



# MUNICÍPIO DE ALCOCHETE RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



**ÍNDICE**

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	ORGANIZAÇÃO INTERNA .....	3
3	RECURSOS HUMANOS.....	5
4	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	6
4.1	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO .....	6
4.2	ORÇAMENTO.....	8
4.2.1	Receita Total.....	8
4.2.1.1	Receita Corrente .....	9
4.2.1.1.1	Impostos Diretos .....	9
4.2.1.1.2	Impostos Indiretos .....	10
4.2.1.1.3	Taxas, Multas e Outras Penalidades.....	11
4.2.1.1.4	Rendimentos de Propriedades.....	11
4.2.1.1.5	Transferências Correntes .....	12
4.2.1.1.6	Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes .....	13
4.2.1.1.7	Outras Receitas Correntes .....	14
4.2.1.2	Receitas de Capital e Outras .....	14
4.2.1.2.1	Transferências de Capital.....	14
4.2.1.2.2	Passivos Financeiros.....	15
4.2.1.2.3	Outras Receitas de Capital.....	15
4.2.1.2.4	Reposições não Abatidas nos Pagamentos .....	16
4.2.1.2.5	Evolução da Receita.....	16
4.2.2	Despesa Total.....	17
4.2.2.1	Despesa Corrente.....	18
4.2.2.1.1	Despesas com Pessoal .....	18
4.2.2.1.2	Aquisição de Bens e Serviços.....	19
4.2.2.1.3	Juros e Outros Encargos .....	21
4.2.2.1.4	Transferências Correntes .....	21
4.2.2.1.5	Outras Despesas Correntes.....	22
4.2.2.2	Despesa de Capital .....	22
4.2.2.2.1	Aquisição de Bens de Capital .....	23
4.2.2.2.2	Transferências de Capital .....	24
4.2.2.2.3	Ativos Financeiros .....	24
4.2.2.2.4	Passivos Financeiros.....	24
4.2.2.2.5	Outras Despesas de Capital .....	24
4.2.2.2.6	Evolução da Despesa.....	25
4.2.3	Evolução do Saldo da Gerência .....	25
4.2.4	Indicadores Orçamentais .....	26
5	ANÁLISE PATRIMONIAL.....	27
5.1	ATIVO.....	28
5.1.1	Imobilizado .....	28
5.1.2	Existências .....	29
5.1.3	Dívidas de Terceiros .....	29
5.1.4	Disponibilidades.....	29
5.1.5	Acréscimos e Diferimentos.....	30
5.2	FUNDOS PRÓPRIOS .....	30

5.3	PASSIVO.....	30
5.4	INDICADORES PATRIMONIAIS.....	32
6	CONTABILIDADE DE CUSTOS .....	33
6.1	AFETAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTO POR FUNÇÕES.....	38
6.2	ANÁLISE GLOBAL DAS FUNÇÕES .....	38
6.2.1	Análise das Funções Gerais.....	39
6.2.2	Análise das Funções Sociais.....	40
6.2.2.1	Educação .....	42
6.2.2.2	Habitação e Serviços Coletivos.....	42
6.2.2.3	Serviços culturais, recreativos e religiosos .....	42
6.2.3	Análise das Funções Económicas.....	43
6.2.3.1	Indústria e Energia.....	43
6.2.4	Outras Funções .....	44
7	RESULTADOS DO PERÍODO .....	45
7.1	RESULTADOS OPERACIONAIS.....	45
7.2	RESULTADOS FINANCEIROS .....	46
7.3	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS .....	47
8	ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL .....	47
9	PAGAMENTOS EM ATRASO .....	48
10	PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	49

### 1 Introdução

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a entidade a que respeita, a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação.

Os princípios contabilísticos subjacentes a elaboração da prestação de contas anual são os previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações vigentes, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas Marques, Cruz e Associado.

Assim, a informação financeira é apresentada através de mapas, diagramas e demais indicadores de análise, concluindo-se com a proposta para a aplicação de resultados.

### 2 Organização Interna

No exercício de 2017, por força das eleições autárquicas, existiram duas composições do Órgão Executivo:

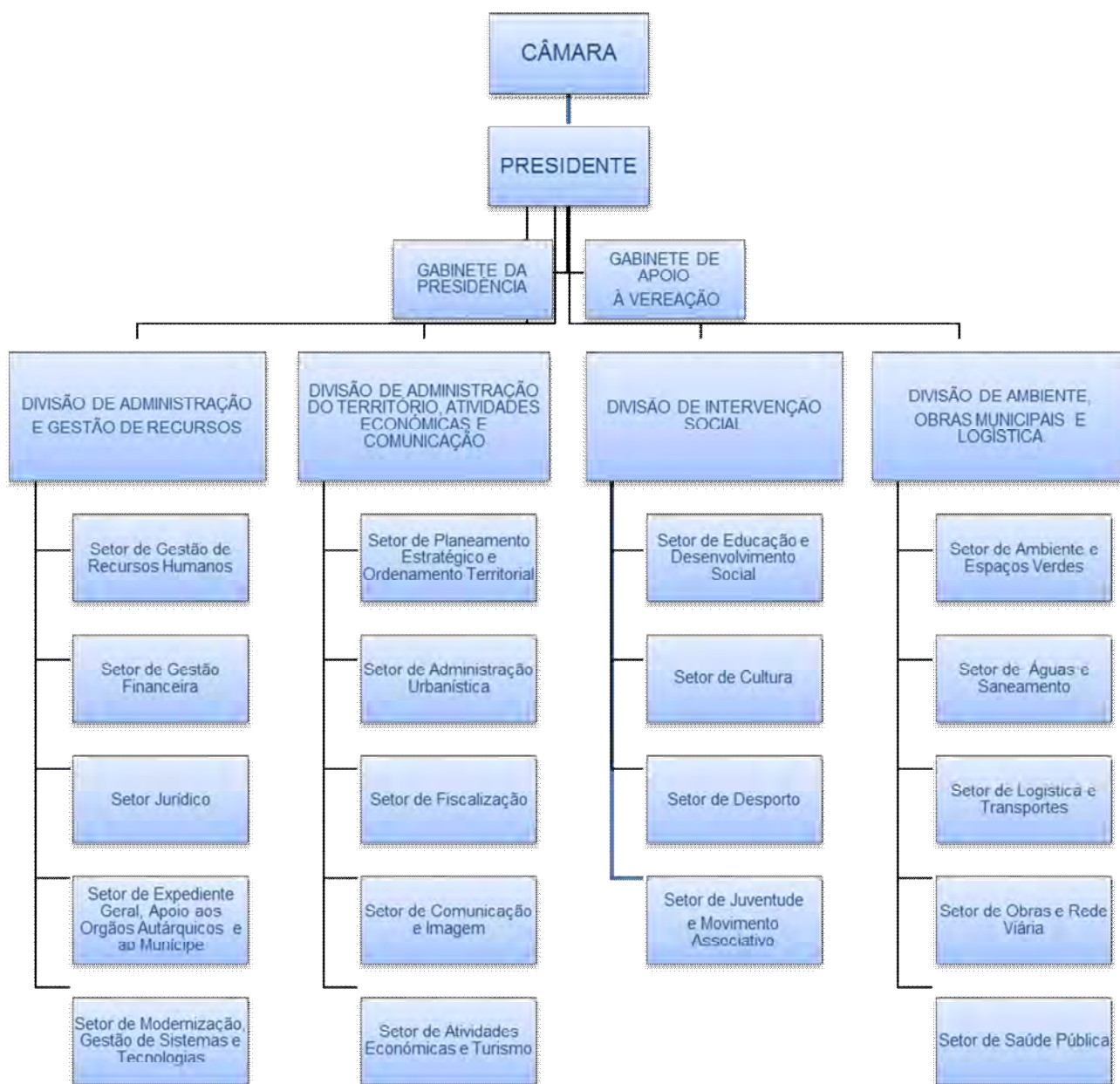
De 1 de janeiro de 2017 a 23 de outubro de 2017

- Luís Miguel Carraça Franco
- José Luís dos Santos Alfélua
- Susana Isabel Custódio
- Jorge Pereira Giro
- Raquel Sofia Prazeres
- Francisco da Fonseca Giro
- Vasco Pinto

De 24 de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2017

- Fernando Pinto
- Maria de Fátima Soares
- Pedro Lavrado
- Vasco Pinto
- José Luís dos Santos Alfélua
- Estêvão Boeiro
- Pedro Louro

A estrutura orgânica municipal apresenta 4 divisões, esquematizando-se da seguinte forma:



### 3 Recursos Humanos

De acordo com os dados apurados no Balanço Social de 2017 do Município de Alcochete e sem prejuízo da forma de tratamento dos critérios de recolha procurou-se salientar alguns indicadores estatísticos que possibilitem obter uma visão sumária dos recursos humanos afetos à estrutura organizacional da autarquia. Assim, e do conjunto de variáveis analisadas, considera-se que para uma breve caracterização dos seus Recursos Humanos, importa destacar o seguinte:

- A 31 de dezembro de 2017, registou-se um total de 340 trabalhadores em efetividade de funções (número que representa uma ligeira diminuição, de 3 trabalhadores, face ao período homólogo de 2016), dos quais 51,8% eram mulheres e 48,2% homens;
- Na distribuição desses trabalhadores por cargo/carreira profissional, verifica-se que a maior concentração ocorre no grupo de 174 assistentes operacionais, com uma representação de 51,2%, seguindo-se 78 assistentes técnicos, que equivale a 22,9%, 74 técnicos superiores que têm uma representatividade de 21,8%, 9 trabalhadores de outras carreiras não revistas ou subsistentes, a que correspondem 2,6%, e por último 5 trabalhadores que ocupam cargos dirigentes, cuja percentagem se traduz em 1,5%;
- Analisando a caracterização desses efetivos segundo o género conclui-se que as mulheres prevalecem nas carreiras/cargos de dirigente, técnico superior e assistente técnico, com uma representação de 60%, 66,2% e 74,4% respetivamente, contrariamente ao que sucede na carreira de assistente operacional em que predominam trabalhadores do sexo masculino, designadamente 62,6% e inclusive 100% na carreira de informática;
- Em relação à estrutura habilitacional verifica-se que o grupo de trabalhadores com o 9º Ano de escolaridade tem uma maior representatividade no Município com cerca de 45,3%, que agrupados com os que possuem o 11º ano de escolaridade correspondem a 49,1% do total. Seguem-se equiparados os grupos de trabalhadores com o ensino secundário e com formação superior a que correspondem respetivamente 25,9% e 25%;
- No período em análise cerca de 75% do efetivo municipal tem uma antiguidade na função pública inferior a 20 anos, os restantes 25% situam-se por conseguinte entre 20 e os 40 anos de antiguidade.
- Quanto à estrutura etária, verifica-se que os níveis que concentram maior número de trabalhadores são entre os 40 e 54 anos idade, distribuindo-se 20,6% entre os 40 e os 44 anos, 17,9% entre 45 e 49, e 17,4% entre os 50 e 54. De acordo com os indicadores de idade média realça-se uma tendência de envelhecimento, particularmente na carreira de assistente operacional, a registar a média mais elevada, comparativamente às áreas técnicas e administrativas. O intervalo de idades mais baixo do Município

situa-se entre 25 e 29 anos com apenas 5 trabalhadores. O mais elevado, entre os 60 e 64 anos, que inclui 13 trabalhadores.

## 4 Análise da Execução Orçamental

A análise económica e orçamental é feita tendo em vista a explicação da execução do Plano Plurianual de Investimento e do Orçamento da Receita e da Despesa, o que permite analisar de forma sintética todo o processo de arrecadação de Receitas e de realização de Despesas.

No exercício económico de 2017, a atividade do Município desenvolveu-se de acordo com os objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), com o seguinte desempenho:

- A taxa de realização das Grandes Opções do Plano (GOPS), que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes foi de 53,26%;
- O Investimento (PPI) realizado registou o valor de € 1.055.637,74, que corresponde a um grau de execução de 28,34%;
- As AMR's registaram o valor de €2.935.856,37, o que corresponde a um grau de execução de 77,91%;
- O Orçamento da Receita atingiu o montante de € 17.587.012,87, valor que inclui a utilização do Saldo de Gerência no valor de € 1.931.649,00, registando um grau de execução de 97,17%;
- O Orçamento da Despesa atingiu o montante de € 13.285.386,38, apresentando um grau de execução de 74,53%;

Face ao exposto conclui-se que a execução do orçamento demonstra que, cada vez, mais os documentos previsionais são elaborados com rigor e exatidão.

### 4.1 Plano Plurianual de Investimento

Analisando o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI verificou-se que o desempenho anual foi na ordem dos 28,34% da dotação total, com uma despesa correspondente na ordem dos €1.055.637,74, sendo que o programa 249 – Ordenamento do Território representou 65,66% da despesa total realizada no PPI.

Nas diversas ações do PPI, destacam-se os investimentos em projetos tais como Licenciamento de Software, Elaboração da Carta REN, Requalificação do Parque de Merendas da Fonte da Senhora, Projeto para a Requalificação da Rua do Láparo, Reabilitação e Ampliação da E. B. 1/J.I. da Restauração, Reabilitação e Ampliação da E. B. 1/J.I. Escola do Valbom, Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues, Requalificação da Praça da República no Samouco, Repavimentação da Estrada Municipal 502.

Obj.	Prog.	Proj.	Designação	Previsão / Ano	Execução	Grau Ex.	Pond.
1			<b>Funções Gerais</b>	<b>63.198,00 €</b>	<b>57.873,62 €</b>	<b>91,58%</b>	<b>5,48%</b>
	1		<b>Serviços Gerais de Administração Pública</b>	<b>63.198,00 €</b>	<b>57.873,62 €</b>	<b>91,58%</b>	<b>5,48%</b>
		1	Administração Geral	63.198,00 €	57.873,62 €	91,58 %	5,48%
2			<b>Funções Sociais</b>	<b>3.328.823,00 €</b>	<b>735.717,73 €</b>	<b>22,10%</b>	<b>69,69%</b>
	1		<b>Educação</b>	<b>13.496,00 €</b>	<b>12.321,14 €</b>	<b>91,29%</b>	<b>1,17%</b>
		3	Ensino Não Superior	13.496,00 €	12.321,14 €	91,29%	1,17%
	4		<b>Habitação e Serviços Colectivos</b>	<b>3.314.766,00 €</b>	<b>723.310,95 €</b>	<b>21,82%</b>	<b>68,52%</b>
		8	Habitação	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
		9	Ordenamento do Território	3.154.050,00 €	693.122,41 €	21,98%	65,66%
		10	Saneamento	5.252,00 €	1.330,52 €	25,33%	0,13%
		11	Abastecimento de Água	136.824,00 €	20.293,67 €	14,83%	1,92%
		12	Resíduos Sólidos	3.430,00 €	2.509,20 €	73,15%	0,24%
		13	Protecção do Meio Ambiente e Protecção da Natureza	15.110,00 €	6.055,15 €	40,07%	0,57%
	5		<b>Serviços Sociais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>561,00 €</b>	<b>85,64 €</b>	<b>15,27%</b>	<b>0,01%</b>
		14	Cultura	461,00 €	85,64 €	18,58%	0,01%
		15	Desporto, Recreio e Lazer	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
3			<b>Funções Económicas</b>	<b>208.976,00 €</b>	<b>172.262,81 €</b>	<b>82,43%</b>	<b>16,32%</b>
	1		<b>Agricultura, Pecuária, Sívicultura, Caça e Pesca</b>	<b>100,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
		16	Caminhos Agrícolas	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	2		<b>Indústria e Energia</b>	<b>2.920,00 €</b>	<b>1.716,39 €</b>	<b>58,78%</b>	<b>0,16%</b>
		17	Iluminação Pública	2.920,00 €	1.716,39 €	58,78%	0,16%
	3		<b>Transportes e Comunicações</b>	<b>205.956,00 €</b>	<b>170.546,42 €</b>	<b>82,81%</b>	<b>16,16%</b>
		18	Transportes Rodoviários	205.956,00 €	170.546,42 €	82,81%	16,16%
4			<b>Outras Funções</b>	<b>124.515,00 €</b>	<b>89.783,58 €</b>	<b>72,11%</b>	<b>8,51%</b>
	1		<b>Operações da Dívida Autarquica</b>	<b>200,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
		22	Contratos de Locação Financeira - Viaturas	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
		23	Contratos de Locação Financeira - Equipamentos	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	3		<b>Diversas Não Especificadas</b>	<b>124.315,00 €</b>	<b>89.783,58 €</b>	<b>72,22%</b>	<b>8,51%</b>
		26	Equipamentos Municipais	124.315,00 €	89.783,58 €	72,22%	8,51%
				<b>3.725.512,00 €</b>	<b>1.055.637,74 €</b>	<b>28,34%</b>	<b>100,00%</b>



## 4.2 Orçamento

### 4.2.1 Receita Total

O quadro abaixo é demonstrativo da composição da Receita Total, que apresentou o valor de €15.655.363,87 é, também, demonstrativo, do nível de realização das rubricas da Receita Corrente, que têm um elevado nível de realização, tendo atingido o valor de € 14.925.832,57, traduzindo-se num aumento de 8,15%, face ao ano anterior.

Analisando, em detalhe, os capítulos que compõe a Receita Corrente, todos atingiram um grau de execução superior a 100%, ou seja, os Impostos Directos e Indirectos obtiveram uma realização de 101,11% e 121,12%, respetivamente. As Taxas, Multas e Outras Penalidades situaram-se nos 108,19%, os Rendimentos de Propriedade atingiram os 103,44%, as Transferências Correntes tiveram uma execução de 103,82%, a Venda de Bens e Serviços atingiram os 102,47% de realização e as Outras Receitas Correntes 127,13%.

As Receitas de Capital alcançaram o valor de € 711.253,37, registando uma diminuição de 46,47% em relação ao ano anterior.

Ao nível das Receitas de Capital destacam-se as Transferências de Capital e os Passivos Financeiros com taxas de execução de 51,22% e 34,66, respetivamente.

Designação	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4	Tx Execução
<b>Receitas Correntes</b>									
Impostos Directos	4.735.727,46	39,02%	6.375.202,67	44,77%	6.234.972,00	41,46%	6.634.175,36	42,38%	<b>101,11%</b>
Impostos Indirectos	110.167,75	0,91%	228.077,74	1,60%	149.283,02	0,99%	164.603,02	1,05%	<b>121,12%</b>
Taxas, Multas e Outras Penalidades	876.155,10	7,22%	1.244.119,64	8,74%	1.120.162,19	7,45%	1.406.125,59	8,98%	<b>108,19%</b>
Rendimentos de Propriedade	867.298,12	7,15%	711.670,21	5,00%	785.994,84	5,23%	740.202,06	4,73%	<b>103,44%</b>
Transferências Correntes	2.686.465,30	22,13%	2.860.649,88	20,09%	2.881.611,17	19,16%	2.979.231,19	19,03%	<b>103,82%</b>
Venda de Bens e Prestação de Serviços	2.044.085,72	16,84%	2.334.307,49	16,39%	2.488.566,63	16,55%	2.942.557,07	18,80%	<b>102,47%</b>
Outras Receitas Correntes	49.728,04	0,41%	50.178,98	0,35%	48.726,62	0,32%	58.938,28	0,38%	<b>127,13%</b>
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>11.369.627,49</b>	<b>93,67%</b>	<b>13.804.206,61</b>	<b>96,93%</b>	<b>13.709.316,47</b>	<b>91,16%</b>	<b>14.925.832,57</b>	<b>95,34%</b>	<b>102,96%</b>
<b>Receitas de Capital</b>									
Transferências de Capital	474.677,43	3,33%	435.681,51	2,90%	376.002,55	2,50%	424.988,37	2,71%	<b>51,22%</b>
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	286.265,00	1,83%	<b>34,66%</b>
Outras Receitas de Capital	276.744,23	1,94%	0,00	0,00%	952.784,20	6,34%	0,00	0,00%	<b>0,00%</b>
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>751.421,66</b>	<b>6,19%</b>	<b>435.681,51</b>	<b>3,06%</b>	<b>1.328.786,75</b>	<b>8,84%</b>	<b>711.253,37</b>	<b>4,54%</b>	<b>42,96%</b>
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	16.515,30	0,12%	1.380,51	0,01%	533,73	0,00%	18.277,93	0,12%	<b>2567,13%</b>
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>16.515,30</b>	<b>0,14%</b>	<b>1.380,51</b>	<b>0,01%</b>	<b>533,73</b>	<b>0,00%</b>	<b>18.277,93</b>	<b>0,12%</b>	<b>2567,13%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>12.137.564,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.241.268,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.038.636,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.655.363,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,82%</b>

#### 4.2.1.1 Receita Corrente

A taxa de execução da Receita Corrente foi de 102,96%, uma vez que registou o valor de € 14.925.832,57, quando o valor previsto tinha sido de € 14.253.927,00, ou seja, 95,34% da Receita Global arrecadada durante o ano de 2017.

Designação	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4
<b>Receitas Correntes</b>								
Impostos Directos	4.735.727,46	41,65%	6.375.202,67	46,18%	6.234.972,00	45,48%	6.634.175,36	44,45%
Impostos Indirectos	110.167,75	0,97%	228.077,74	1,65%	149.283,02	1,09%	164.603,02	1,10%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	876.155,10	7,71%	1.244.119,64	9,01%	1.120.162,19	8,17%	1.406.125,59	9,42%
Rendimentos de Propriedade	867.298,12	7,63%	711.670,21	5,16%	785.994,84	5,73%	740.202,06	4,96%
Transferências Correntes	2.686.465,30	23,63%	2.860.649,88	20,72%	2.881.611,17	21,02%	2.979.231,19	19,96%
Venda de Bens e Prestação de Serviços	2.044.085,72	17,98%	2.334.307,49	16,91%	2.488.566,63	18,15%	2.942.557,07	19,71%
Outras Receitas Correntes	49.728,04	0,44%	50.178,98	0,36%	48.726,62	0,36%	58.938,28	0,39%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>11.369.627,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.804.206,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.709.316,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.925.832,57</b>	<b>100,00%</b>

##### 4.2.1.1.1 Impostos Diretos

Os Impostos Diretos representaram 42,38% da receita global e 44,45% da Receita Corrente arrecadada durante o ano de 2017. Neste ano, esta rubrica da receita registou um aumento face ao ano anterior, atingido o valor de € 6.634.175,36, muito influenciado pela receita do Imposto Municipal Sobre Imóveis e o Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, que mantiveram a tendência de crescimento, atingindo o valor de € 4.152.196,30 e € 1.615.351,03.

O Imposto Único de Circulação alcançou o valor de € 458.158,02, verificando-se um aumento de 10,85% relativamente ao ano anterior e um desvio de 13,77% em relação ao valor orçamentado.

A Derrama inverteu a tendência dos demais Impostos Diretos tendo alcançado o montante de € 408.470,01, isto é, uma diminuição de 16,37% em relação ao ano precedente, sendo o desvio de -13,09% relativamente ao valor orçamentado.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Imposto Municipal Sobre Imóveis	3.309.112,41	3.875.549,67	3.933.266,95	4.080.622,00	4.152.196,30	1,75%	5,57%
Imposto Único de Ciculação	418.047,24	397.100,03	413.330,23	402.717,00	458.158,02	13,77%	10,85%
Imposto Munic. s/ Transm. Oner. Imóveis	716.278,48	1.590.112,09	1.399.963,56	1.404.803,00	1.615.351,03	14,99%	15,39%
Derrama	292.289,33	512.440,88	488.411,26	470.000,00	408.470,01	-13,09%	-16,37%
<b>Impostos Abolidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	
Contribuição Autárquica	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Imposto Municipal de Sisa	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Imposto Municipal Sobre Veículos	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>4.735.727,46</b>	<b>6.375.202,67</b>	<b>6.234.972,00</b>	<b>6.358.442,00</b>	<b>6.634.175,36</b>	<b>4,34%</b>	<b>6,40%</b>

#### 4.2.1.1.2 Impostos Indiretos

O quadro abaixo espelha a desagregação das rubricas dos Impostos Indiretos. Estes cifraram-se em € 164.603,02, o que se traduz num ligeiro aumento (€ 15.320,00), face ao ano anterior, tendo os Loteamentos e Obras sido a única subida, registando nas rubricas da receita dos Impostos Indiretos. As restantes rubricas apresentaram descidas nos valores arrecadados, nomeadamente, a Ocupação da Via Pública (56,02%), a Publicidade (100%), o Licenciamento de Provas Desportivas e Divertimentos Públicos em Lugares Públicos (26,57) e Outros (47,03%).

Assim, e apesar da descida verificada na maior parte das rubricas, no global, os Impostos Indiretos apresentam um aumento 10,26% e um desvio de 21,12% em relação ao valor orçamentado, correspondendo a 1,05% da Receita Total e 1,10% da Receita Corrente do Município.

Os desvios verificados face aos valores orçamentados para cada uma das rubricas da receita encontram-se espelhados no quadro abaixo.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Loteamentos e Obras	61.355,99	155.970,78	102.947,74	92.219,00	143.089,61	55,16%	38,99%
Ocupação da Via Pública	14.808,05	16.285,30	26.271,05	19.772,00	11.553,18	-41,57%	-56,02%
Publicidade	37,80	8.874,94	1.371,63	1.369,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Lic.Provas Desp.e Div. Púb. Lug. Públicos	380,79	303,34	284,89	312,00	209,20	-32,95%	-26,57%
Lic. Transp. P. Alug. Veíc. L. Passag. - Taxi	70,33	212,49	0,00	107,00	0,00	-100,00%	
Outros	33.514,79	46.430,89	18.407,71	22.121,00	9.751,03	-55,92%	-47,03%
<b>TOTAL</b>	<b>110.167,75</b>	<b>228.077,74</b>	<b>149.283,02</b>	<b>135.900,00</b>	<b>164.603,02</b>	<b>21,12%</b>	<b>10,26%</b>

#### 4.2.1.1.3 Taxas, Multas e Outras Penalidades

Analisando o mapa abaixo, verifica-se que o grupo de receita Taxas, Multas e Outras Penalidades atingiram o montante de € 1.406.125,59, o que se traduz num crescimento de 25,53% relativamente ao ano de 2016, fortemente justificado pelo aumento das rubricas Juros de Mora (382,58%), Coimas e Penalidades por Contra Ordenação (134,04%), Juros Compensatórios (39,85%), Multas e Penalidades Diversas (37,23%) Saneamento (19,12%), Ocupação da Via Pública (2,43%), Licenciamento de Fogueiras e Queimadas (1,55%). O valor total dos aumentos foi de €405.565,78.

Importa referir que o aumento verificado na rubrica Juros de Mora é explicado pela transferência feita pela Autoridade Tributária relativa a Juros de Mora de impostos, entretanto, arrecadados em anos anteriores.

Em sentido inverso, ou seja, as rubricas que apresentaram decréscimos nos valores arrecadados, foram as Outras (78,76%), os Loteamentos e Obras (29,06%) e os Mercados e Feiras (7,99%). No seu total, a diminuição foi de €119.602,38.

Assim, as Taxas, Multas e Outras Penalidades subiram €285.963,40. No mapa abaixo, constam, ainda, os desvios verificados face aos valores orçamentos nas diversa rubricas.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Mercados e Feiras	2.093,86	1.725,04	1.539,28	1.454,00	1.416,36	-2,59%	-7,99%
Loteamentos e Obras	30.633,05	47.892,26	155.706,40	72.633,00	110.464,55	52,09%	-29,06%
Ocupação da Via Pública	12.160,00	11.321,98	13.296,49	12.085,00	13.619,57	12,70%	2,43%
Caça, Uso e Porte de Arma	195,55	95,02	0,00	53,00	0,00	-100,00%	
Saneamento	575.320,57	776.046,61	782.379,13	995.758,00	931.963,39	-6,41%	19,12%
Lic.Provas Desp.e Div. Púb. Lug. Públicos	21,08	0,00	0,00	10,00	33,59	235,90%	
Licenciamento de Fogueiras e Queimadas	7,62	38,40	7,74	24,00	7,86	-67,25%	1,55%
Publicidade	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	-100,00%	
Outras	212.501,86	286.080,72	94.256,18	119.862,00	20.018,57	-83,30%	-78,76%
Juros de Mora	28.880,08	101.460,60	64.426,33	74.254,00	310.910,78	318,71%	382,58%
Juros Compensatórios	3.558,30	4.121,32	1.235,89	1.356,00	1.728,39	27,46%	39,85%
Coimas e Penalidades por Contra-ordenação	10.696,55	14.855,13	6.119,88	4.834,00	14.322,82	196,29%	134,04%
Multas e Penalidades Diversas	86,58	482,56	1.194,87	680,00	1.639,71	141,13%	37,23%
<b>TOTAL</b>	<b>876.155,10</b>	<b>1.244.119,64</b>	<b>1.120.162,19</b>	<b>1.283.053,00</b>	<b>1.406.125,59</b>	<b>9,59%</b>	<b>25,53%</b>

#### 4.2.1.1.4 Rendimentos de Propriedades

Este grupo de receita que representa 4,73% da Receita Total e 4,96% da Receita Corrente registou uma diminuição de 5,83% face ao ano passado, tendo, o seu valor, atingido € 740.202,05. O desvio foi de 3,61% em relação ao valor orçamentado.

Em detalhe, a rubrica Terrenos representa 94,73% da receita de Rendimentos de Propriedade. É nesta rubrica que se contabiliza a concessão cobrada à EDP, ao abrigo do contrato celebrado com o Município de Alcochete.

As restantes rubricas deste grupo de receita apresentam valores residuais, conforme se pode constatar no quadro abaixo, sendo que todas elas apresentaram decréscimos em relação ano transato, à exceção dos Bancos e Outras Instituições Financeiras.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	237,45	1,55	0,00	324,00	26,71	-91,76%	
Empresas Públicas Municipais e Interm.	0,00	4.554,62	42.349,53	2.893,00	5.961,71	106,07%	-85,92%
Terrenos	700.689,60	697.423,07	702.643,37	702.564,00	701.163,80	-0,20%	-0,21%
Outros	166.371,07	9.690,97	41.001,94	8.641,00	33.049,83	282,48%	-19,39%
<b>TOTAL</b>	<b>867.298,12</b>	<b>711.670,21</b>	<b>785.994,84</b>	<b>714.422,00</b>	<b>740.202,05</b>	<b>3,61%</b>	<b>-5,83%</b>

#### 4.2.1.1.5 Transferências Correntes

O quadro abaixo reflete as Transferências Correntes recebidas pelo Município, que representaram 19,03% das Receitas Totais e 19,96% das Receitas Correntes do Município. As Transferências Correntes alcançaram o montante de € 2.979.231,19, o que representa um aumento de 3,39% em relação ao ano transato e um desvio de 3,83% em relação ao valor previsto em orçamento.

As Transferências Correntes referentes à participação do Município de Alcochete nos Impostos do Estado a título de Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS que registaram os montantes de € 1.185.863,00, € 249.277,00 e de € 1.205.508,00, respetivamente.

A rubrica Outros alcançou o montante de € 338.583,19, o que se traduz num aumento na ordem dos 21,50% face ao ano transato e um desvio 51,36% face ao valor orçamentado.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.160.095,00	1.026.011,00	1.074.213,92	1.185.863,00	1.185.863,00	0,00%	10,39%
Fundo Social Municipal	222.745,00	249.277,00	249.277,00	249.277,00	249.277,00	0,00%	0,00%
Participação Fixa no IRS	988.876,00	1.306.661,00	1.254.452,00	1.205.508,00	1.205.508,00	0,00%	-3,90%
Contribuição Especial	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Outros	249.844,71	274.201,59	278.668,25	223.700,00	338.583,19	51,36%	21,50%
Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		
<b>TOTAL</b>	<b>2.686.465,30</b>	<b>2.860.649,88</b>	<b>2.881.611,17</b>	<b>2.869.448,00</b>	<b>2.979.231,19</b>	<b>3,83%</b>	<b>3,39%</b>

#### 4.2.1.1.6 Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes

A Venda de Bens e Prestação de Serviços atingiu o montante de € 2.942.557,07, registando um aumento de 18,24% face ao ano anterior e um desvio de 3,37%. Este grupo de receitas representou 18,80% da Receita Total e 19,71% da Receita Corrente do Município.

De uma forma geral, as rubricas deste grupo de receitas apresentaram valores superiores aos do ano passado, sendo os maiores aumentos registados pelos Serviços Recreativos (90,16%), Resíduos Sólidos (31,70%), Outros (19,75%) e Água (17,68%).

As rubricas Água e Resíduos Sólidos, em conjunto, assumiram um peso 74,70% neste grupo de receitas. As receitas decorrentes das atividades escolares, nomeadamente, Refeitórios Escolares e Prolongamento de Horário ascenderam a €381.158,34, ou seja, 12,95% do total das Vendas de Bens e Prestações de Serviços.

A evolução das diversas rubricas deste capítulo, quer nas suas taxas de crescimento, quer nos desvios em relação aos valores orçamentados encontram-se espelhados no mapa que se encontra abaixo.

Designação	Real. 2014	Real.2 2015	Real.3 2016	Orçam. 2017	Real.4 2017	Desvio %	Var. %
Livros	397,50	425,45	0,00	0,00	0,00		
CD's e cassetes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Toucas	183,40	150,05	0,00	0,00	0,00		
Cartões	64,00	77,00	0,00	0,00	0,00		
Postais	51,50	56,50	0,00	0,00	0,00		
Outras	152,52	305,92	2.312,24	970,00	647,75	-33,22%	-71,99%
Água	1.074.503,08	1.222.302,22	1.172.596,60	1.297.892,00	1.379.865,85	6,32%	17,68%
Cadernos de encargos	0,00	100,00	0,00	50,00	0,00	-100,00%	
Serviços recreativos	7.109,32	8.024,58	3.786,49	13.044,00	7.200,53	-44,80%	90,16%
Serviços culturais	4.616,67	8.001,49	9.668,19	11.872,00	11.132,72	-6,23%	15,15%
Serviços desportivos	176.541,15	174.393,79	163.841,87	156.402,00	165.955,80	6,11%	1,29%
Resíduos sólidos	271.982,61	387.079,60	621.370,19	842.284,00	818.357,05	-2,84%	31,70%
Trabalhos por conta de particulares	0,00	150,42	117,32	134,00	0,00	-100,00%	
Cemitérios	18.891,02	24.025,56	25.199,34	24.211,00	14.637,73	-39,54%	-41,91%
Mercados e feiras	597,47	371,62	331,44	304,00	428,15	40,84%	29,18%
Refeitórios escolares	174.004,65	177.921,69	177.814,88	191.191,00	198.171,87	3,65%	11,45%
Prolongamento horário estabelec. ensino	156.519,02	160.450,84	161.946,89	173.212,00	182.986,47	5,64%	12,99%
Refeitório Municipal	47.267,10	52.552,55	47.486,10	48.323,00	48.972,99	1,35%	3,13%
Outros	68.142,87	78.556,29	52.826,64	40.862,00	63.258,18	54,81%	19,75%
Outros	5,55	12,93	21,22	12,00	15,47	28,92%	-27,10%
Rendas	43.056,29	39.348,99	49.247,22	45.906,00	50.926,51	10,94%	3,41%
<b>TOTAL</b>	<b>2.044.085,72</b>	<b>2.334.307,49</b>	<b>2.488.566,63</b>	<b>2.846.669,00</b>	<b>2.942.557,07</b>	<b>3,37%</b>	<b>18,24%</b>

#### 4.2.1.1.7 Outras Receitas Correntes

As Outras Receitas Correntes ascenderam a € 58.938,28, aumentando 20,96% relativamente a 2016, sendo o desvio de 28,15% em relação ao valor orçamentado.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Outras	49.728,04	50.178,98	48.726,62	45.993,00	58.938,28	28,15%	20,96%
<b>TOTAL</b>	<b>49.728,04</b>	<b>50.178,98</b>	<b>48.726,62</b>	<b>45.993,00</b>	<b>58.938,28</b>	<b>28,15%</b>	<b>20,96%</b>

#### 4.2.1.2 Receitas de Capital e Outras

As Receitas de Capital alcançaram o valor de € 711.253,37, apresentando uma diminuição de € 617.533,38 em relação ao ano de 2016. Esta diminuição encontra-se justificada, essencialmente, com o decréscimo verificado na rubrica Outras Receitas.

As Reposições não Abatidas nos Pagamentos registaram um valor de €18.277,93 apresentando um aumento de € 17.744,20.

	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4
<b>Receitas de Capital</b>								
Transferências de Capital	474.677,43	108,61%	435.681,51	32,77%	376.002,55	51,54%	424.988,37	58,25%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	286.265,00	39,24%
Outras Receitas de Capital	276.744,23	1,94%	0,00	0,00%	952.784,20	6,09%	0,00	0,00%
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>751.421,66</b>	<b>97,85%</b>	<b>435.681,51</b>	<b>99,68%</b>	<b>1.328.786,75</b>	<b>99,96%</b>	<b>711.253,37</b>	<b>97,49%</b>
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	16.515,30	3,78%	1.380,51	0,10%	533,73	0,07%	18.277,93	2,51%
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b>16.515,30</b>	<b>2,15%</b>	<b>1.380,51</b>	<b>0,32%</b>	<b>533,73</b>	<b>0,04%</b>	<b>18.277,93</b>	<b>2,51%</b>
<b>Total das Receitas de Capital e Outras</b>	<b>767.936,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>437.062,02</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.329.320,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>729.531,30</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.2.1.2.1 Transferências de Capital

As Transferências de Capital resultantes da participação do Município nos Impostos do Estado a título de Fundo de Equilíbrio Financeiro, registaram o valor de € 296.466,00, ou seja, o aumento foi de 5,52% em relação ao ano precedente.

A rubrica Estado-Participação Comunitária em Projetos Financiados registaram o valor de € 37.577,78, sendo de salientar que este valor está diretamente relacionado as candidaturas de “Aquisição de Embarcação “Bote Leão”, “Reabilitação e Ampliação da EB 1/JI Restauração” e a “Requalificação do Miradouro Amália Rodrigues”.

A rubrica Privadas registaram o valor de € 70.000,00 referente ao recebimento da 3.ª tranche do Protocolo Plurianual celebrado entre o Município e a Lusoponte, SA. no âmbito da aquisição da embarcação “Bote Leão”, no valor global de € 200.000,00.

A rubrica Comparticipação Técnica e Financeira apresentaram € 4.199,18, que diz respeito à Reabilitação da Zona Ribeirinha da Vila de Alcochete – Rua do Norte.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Privadas		60000	70.000,00	70.000,00	86.745,41	23,92%	23,92%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	260.269,49	282.445,51	280.959,50	296.466,00	296.466,00	0,00%	5,52%
Cooperação Técnica e Financeira	11.015,00	18.236,00	0,00	4.200,00	4.199,18	-0,02%	
Estado-Particip. Comum.Projec. Financiados	203.392,94	75.000,00	25.043,05	459.021,00	37.577,78	-91,81%	50,05%
<b>TOTAL</b>	<b>474.677,43</b>	<b>435.681,51</b>	<b>376.002,55</b>	<b>829.687,00</b>	<b>424.988,37</b>	<b>-48,78%</b>	<b>13,03%</b>

#### 4.2.1.2.2 Passivos Financeiros

Os Passivos Financeiros são compostos apenas por uma rubrica, Empréstimos a Médio e Longo Prazo, onde foram contabilizados o capital utilizado dos empréstimos contratados em 2017, no valor global de € 286.265,00. Este valor engloba €143.100,00 referente à Requalificação da Praça da Republica do Samouco, €121.912,00 referente à Requalificação do Parque de Merendas das Fonte da Senhora e €21.253,00 referente à Reabilitação e Ampliação da E.B. 1/J.I. da Restauração.

	Real	Real2	Real3	Orçam.	Real4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Empréstimos a médio e longo prazo	0	0	0,00	825.900,00	286.265,00	-65,34%	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>825.900,00</b>	<b>286.265,00</b>		

#### 4.2.1.2.3 Outras Receitas de Capital

A Outras Receitas não registaram qualquer valor.

	Real	Real2	Real3	Orçam.	Real4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Outras Receitas de Capital	276.744,23	0,00	952.784,20	0,00	0,00	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>276.744,23</b>	<b>0,00</b>	<b>952.784,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		



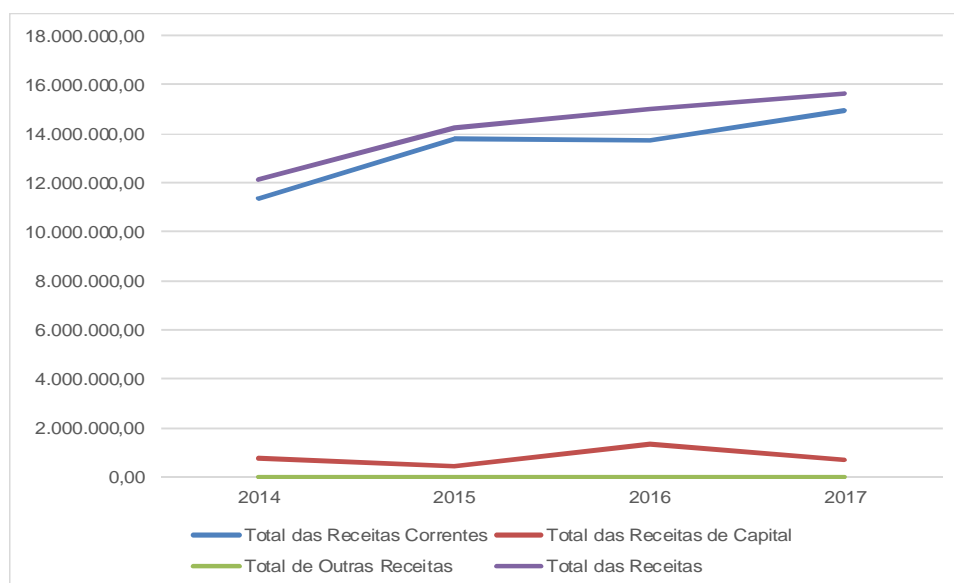
#### 4.2.1.2.4 Reposições não Abatidas nos Pagamentos

As Reposições não Abatidas nos Pagamentos apresentaram um valor de € 18.277,93, referentes a pagamentos de apólices de seguros, entretanto anuladas por força do novo contrato que entrou em vigor em 1 de maio de 2017, dando, desta forma, origem ao reembolso de quantias pagas pelo Município.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Reposições não abatidas nos pagamentos	16.515,30	1.380,51	533,73	712,00	18.277,93	2467,13%	3324,56%
<b>TOTAL</b>	<b>16.515,30</b>	<b>1.380,51</b>	<b>533,73</b>	<b>712,00</b>	<b>18.277,93</b>	<b>2467,13%</b>	<b>3324,56%</b>

#### 4.2.1.2.5 Evolução da Receita

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo apresentado, os grandes capítulos da Receita têm vindo a ter algumas oscilações.



## 4.2.2 Despesa Total

Tal como a Receita, a Despesa também se encontra desagregada, em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

As Despesas Correntes destinam-se a fazer face a despesas obrigatórias como é o caso das Despesas com Pessoal, Encargos Correntes da Dívida e Despesas de Funcionamento e as Despesas de Capital destinam-se a fazer face a Despesas de Investimento.

O quadro que abaixo se apresenta mostra a evolução e estrutura das Despesas, onde se pode verificar que as Despesas alcançaram o montante de € 13.285.386,38, repartindo-se em Despesas Correntes e Despesa de Capital no valor de € 11.619.226,08 e de € 1.666.160,30, respetivamente. Quer as Despesas Correntes, quer as Despesas de Capital, registaram um decréscimo face ao ano anterior. A maior parte das despesas centram-se no Pessoal e na Aquisição de Bens e Serviços, sendo que estas duas rubricas no seu conjunto representam 81,09% do total das despesas.

Designação	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4	Tx Execução
<b>Despesas Correntes</b>									
Despesas com Pessoal	6.529.833,81	54,60%	6.832.560,60	48,55%	6.815.759,42	49,34%	6.641.594,36	49,99%	97,15%
Aquisição de Bens e Serviços	3.256.986,85	27,23%	4.079.703,79	28,99%	3.704.072,66	26,81%	4.131.678,57	31,10%	72,68%
Juros e Outros Encargos	91.043,95	0,76%	69.947,78	0,50%	52.193,51	0,38%	44.316,14	0,33%	72,11%
Transferências Correntes	337.522,50	2,82%	716.660,50	5,09%	887.081,01	6,42%	514.689,07	3,87%	95,14%
Outras Despesas Correntes	355.459,32	2,97%	404.798,99	2,88%	393.939,78	2,85%	286.947,94	2,16%	81,80%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>10.570.846,43</b>	<b>88,38%</b>	<b>12.103.671,66</b>	<b>86,00%</b>	<b>11.853.046,38</b>	<b>85,80%</b>	<b>11.619.226,08</b>	<b>87,46%</b>	<b>86,23%</b>
<b>Despesas de Capital</b>									
Aquisição de Bens de Capital	641.081,94	5,36%	988.294,65	7,02%	1.273.201,26	9,22%	1.055.637,74	7,95%	28,34%
Transferências de Capital	0,00	0,00%	36.308,44	0,26%	72.616,57	0,53%	0,00	0,00%	0,00%
Activos financeiros	0,00	0,00%	76.227,00		76.227,00		76.227,00		99,93%
Passivos Financeiros	748.468,66	6,26%	672.943,09	4,78%	540.073,79	3,91%	534.295,56	4,02%	97,98%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00%	196.780,31	1,40%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>1.389.550,60</b>	<b>11,62%</b>	<b>1.970.553,49</b>	<b>14,00%</b>	<b>1.962.118,62</b>	<b>14,20%</b>	<b>1.666.160,30</b>	<b>12,54%</b>	<b>38,30%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>11.960.397,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.074.225,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.815.165,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.285.386,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>74,53%</b>

#### 4.2.2.1 Despesa Corrente

A Despesa Corrente encontra-se repartida no quadro abaixo e será alvo de análise detalhada nos pontos seguintes deste relatório.

Designação	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4
Despesas Correntes								
Despesas com Pessoal	6.529.833,81	61,77%	6.832.560,60	56,45%	6.815.759,42	57,50%	6.641.594,36	57,16%
Aquisição de Bens e Serviços	3.256.986,85	30,81%	4.079.703,79	33,71%	3.704.072,66	31,25%	4.131.678,57	35,56%
Juros e Outros Encargos	91.043,95	0,86%	69.947,78	0,58%	52.193,51	0,44%	44.316,14	0,38%
Transferências Correntes	337.522,50	3,19%	716.660,50	5,92%	887.081,01	7,48%	514.689,07	4,43%
Outras Despesas Correntes	355.459,32	3,36%	404.798,99	3,34%	393.939,78	3,32%	286.947,94	2,47%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>10.570.846,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.103.671,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.853.046,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.619.226,08</b>	<b>100,00%</b>

##### 4.2.2.1.1 Despesas com Pessoal

As Despesas com Pessoal representaram 49,99% das Despesas Totais e 57,16% das Despesas Correntes, alcançando o montante de € 6.641.594,36, o que se traduz num decréscimo de 2,56% em relação ao ano anterior.

O maior valor refere-se à rubrica de Remunerações Certas e Permanentes, que registaram um acréscimo de 2,04% face ao ano anterior. As maiores subidas verificaram-se nas rubricas Remunerações por Doença e Mat/Paternidade (116,80%), Subsídio de Trabalho Noturno (56,05%), Horas Extraordinárias (14,34%) e Subsídio de Refeição (14,00%).

Por outro lado, as despesas com o Pessoal Contratado a Termo (71,80%), Ajudas de Custo (55,85%) e Outros Encargos com a Saúde (55,69%), registaram as maiores descidas percentuais.

O mapa que se encontra abaixo reflete a realidade de todas as rubricas relativas às Despesas com Pessoal, assim como as variações verificadas ao nível da evolução dos saldos e dos desvios.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>5.016.203,46</b>	<b>4.834.339,88</b>	<b>4.889.315,00</b>	<b>5.094.149,00</b>	<b>4.988.821,18</b>	<b>-2,07%</b>	<b>2,04%</b>
Titulares órgãos sober. e memb. órgãos autárq.	178.440,10	179.362,77	182.760,95	191.824,00	184.486,45	-3,83%	0,94%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3.524.452,11	3.422.297,00	3.478.654,63	3.545.120,00	3.532.148,68	-0,37%	1,54%
Pessoal além dos quadros	66.284,70	52.328,18	73.862,39	58.632,00	54.253,59	-7,47%	-26,55%
Pessoal contratado a termo	47.107,43	20.692,76	6.428,32	1.855,00	1.812,90	-2,27%	-71,80%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	96.122,66	89.780,69	111.052,76	136.641,00	119.877,67	-12,27%	7,95%
Pessoal aguardando aposentação	4.406,11	3.354,79	0,00	4.500,00	363,58	-91,92%	
Pessoal em qualquer outra situação	24.869,93	18.886,43	18.981,43	16.705,00	16.436,15	-1,61%	-13,41%
Representação	50.308,74	45.052,66	45.768,51	46.953,00	45.241,52	-3,65%	-1,15%
Subsídio de refeição	361.959,36	347.710,37	325.583,15	401.553,00	371.174,82	-7,57%	14,00%
Subsídio de férias e de Natal	627.607,77	616.152,05	615.643,33	617.166,00	596.729,88	-3,31%	-3,07%
Remunerações p/ doença e matern./patern	34.644,55	38.722,18	30.579,53	73.200,00	66.295,94	-9,43%	116,80%
<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>188.081,14</b>	<b>177.077,12</b>	<b>182.840,19</b>	<b>223.531,00</b>	<b>198.179,93</b>	<b>-11,34%</b>	<b>8,39%</b>
Horas extraordinárias	69.961,42	76.369,78	87.277,77	113.655,00	99.790,73	-12,20%	14,34%
Ajudas de custo	9.022,67	3.290,60	5.078,12	8.085,00	2.242,16	-72,27%	-55,85%
Abono para falhas	10.649,77	9.773,94	10.677,74	12.400,00	11.039,87	-10,97%	3,39%
Subsídio de prevenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Subsídio de trabalho nocturno	2.629,98	2.303,97	2.132,90	3.960,00	3.328,32	-15,95%	56,05%
Subsídio de turno	78.387,05	71.852,83	65.537,83	69.152,00	66.892,46	-3,27%	2,07%
Indemnizações por cessação de funções	1.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros suplementos e prémios	16.420,25	13.486,00	12.135,83	16.279,00	14.886,39	-8,55%	22,66%
<b>Segurança social</b>	<b>1.325.549,21</b>	<b>1.821.143,60</b>	<b>1.743.604,23</b>	<b>1.518.518,00</b>	<b>1.454.593,25</b>	<b>-4,21%</b>	<b>-16,58%</b>
Encargos com a saúde	121.482,57	43.677,47	277.838,35	188.366,00	175.283,11	-6,95%	-36,91%
Outros encargos com a saúde	60.380,00	656.174,00	312.452,48	169.743,00	138.447,40	-18,44%	-55,69%
Subsídio familiar a criança e jovens	15.681,86	13.084,24	15.273,22	16.920,00	9.968,34	-41,09%	-34,73%
Outras prestações familiares	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00		
Contribuições para a segurança social	1.071.698,25	1.040.657,40	1.046.449,73	1.074.313,00	1.068.582,19	-0,53%	2,12%
Seguros	56.306,53	67.550,49	91.590,45	69.170,00	62.312,21	-9,91%	-31,97%
<b>TOTAL</b>	<b>6.529.833,81</b>	<b>6.832.560,60</b>	<b>6.815.759,42</b>	<b>6.836.198,00</b>	<b>6.641.594,36</b>	<b>-2,85%</b>	<b>-2,56%</b>

#### 4.2.2.1.2 Aquisição de Bens e Serviços

O capítulo da Aquisição de Bens e Serviços alcançou o montante de € 4.131.678,57, representando um aumento de 11,54% em relação ao ano anterior e um desvio de -27,32% em relação ao previsto em orçamento, sendo o mapa que se encontra abaixo, demonstrativo, da evolução ao longo dos últimos anos das diversas rubricas. De qualquer forma, importa salientar que as despesa efetuadas com a Aquisição de Bens sofreram uma diminuição de 11,13% em relação a 2016, apresentando desvios de -21,54% em relação ao valor orçamentado. Destas aquisições importa mencionar a despesa com a Alimentação - Géneros para Confeccionar que apresenta o valor de € 237.271,08, sendo este o mais alto, com o acréscimo de 38,98%.

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Em seguida, os Combustíveis apresentam o segundo valor mais alto, €174.281,19, tendo esta rubrica também aumentado face a 2017 (6,93%)

A rubrica Outros Bens contabiliza, também, um valor elevado € 165.940,83, apesar do decréscimo verificado de 22,51% face ao ano anterior, e com um desvio de 23,03% em relação ao orçamentado.

Analisando o grupo de receita Aquisição de Serviços registou-se um aumento em relação ao ano anterior em 17,56%. Os maiores aumentos aconteceram nas rubricas Outros Serviços (136,47%), Outros Trabalhos Especializados (101,79%) e Seguros (7,00%). As maiores diminuições aconteceram na Vigilância e Segurança (90,05%), Publicidade (56,13%) e Formação (55,17%).

Designação	Real. 2014	Real.2 2015	Real.3 2016	Orçam. 2017	Real.4 2017	Desvio %	Var. %
<b>Aquisição de bens</b>	<b>537.213,97</b>	<b>733.837,94</b>	<b>776.989,74</b>	<b>880.046,00</b>	<b>690.479,00</b>	<b>-21,54%</b>	<b>-11,13%</b>
Combustíveis e lubrificantes	188.400,41	187.354,59	162.987,70	182.492,00	174.281,19	-4,50%	6,93%
Munições, explosivos e artificios	0,00	4.298,82	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Limpeza e higiene	40.278,42	48.729,64	69.550,05	37.051,00	32.949,83	-11,07%	-52,62%
Alimentação-Refeições confeccionadas	5.534,40	7.824,41	6.331,42	9.772,00	5.027,78	-48,55%	-20,59%
Alimentação-Géneros para confeccionar	167.313,63	169.438,86	170.722,03	318.372,00	237.271,08	-25,47%	38,98%
Vestuário e artigos pessoais	90,46	3.208,39	9.661,16	13.368,00	5.825,40	-56,42%	-39,70%
Material de escritório	7.575,92	24.414,91	42.865,90	15.088,00	6.682,26	-55,71%	-84,41%
Produtos químicos e farmacêuticos	8.525,46	12.654,02	17.662,19	15.679,00	9.721,15	-38,00%	-44,96%
Material de consumo clínico	53,12	42,57	527,18	539,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Material de transporte-Peças	32.288,55	101.477,85	72.912,98	58.048,00	43.328,98	-25,36%	-40,57%
Material de Consumo Hoteleiro	6.821,52	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outro material-Peças	149,31	19.568,24	6.253,10	7.997,00	4.626,58	-42,15%	-26,01%
Prémios, condecorações e ofertas	0,00	3.430,14	1.509,64	2.500,00	2.374,95	-5,00%	57,32%
Água	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Ferramentas e utensilios	838,09	1.153,70	1.452,44	2.728,00	2.104,19	-22,87%	44,87%
Livros e documentação técnica	10,00	255,88	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Artigos honoríficos e de decoração	142,07	0,00	0,00	431,00	322,73	-25,12%	
Material de educação, cultura e recreio	23,22	585,89	420,66	100,00	22,05	-77,95%	-94,76%
Outros bens	79.169,39	149.400,03	214.133,29	215.581,00	165.940,83	-23,03%	-22,51%
<b>Aquisição de serviços</b>	<b>2.719.772,88</b>	<b>3.345.865,85</b>	<b>2.927.082,92</b>	<b>4.805.027,00</b>	<b>3.441.199,57</b>	<b>-28,38%</b>	<b>17,56%</b>
Encargos das instalações	387.710,47	550.072,60	430.927,33	608.300,00	457.002,67	-24,87%	6,05%
Limpeza e higiene	366.751,80	377.719,95	516.591,13	325.583,00	257.577,92	-20,89%	-50,14%
Conservação de bens	51.134,83	219.651,21	380.712,71	265.200,00	180.196,32	-32,05%	-52,67%
Locação de edificios	8.001,88	8.400,00	7.800,00	8.134,00	7.200,00	-11,48%	-7,69%
Locação de outros bens	14.776,28	10.294,94	48.057,94	109.140,00	60.535,62	-44,53%	25,96%
Comunicações	111.481,45	111.631,84	86.676,36	121.560,00	84.400,18	-30,57%	-2,63%
Transportes	353.168,47	291.244,27	240.823,63	180.710,00	145.865,30	-19,28%	-39,43%
Representação dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Seguros	59.058,75	59.604,90	56.154,76	63.750,00	60.083,86	-5,75%	7,00%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	2.853,60	11.415,00	0,00	-100,00%	
Formação	19.951,46	7.692,10	3.145,03	1.500,00	1.410,00	-6,00%	-55,17%
Seminários, exposições e similares	0,00	477,60	2.693,20	100,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Publicidade	2.794,20	8.134,43	4.524,54	3.113,00	1.984,93	-36,24%	-56,13%
Vigilância e segurança	18.661,56	25.668,63	113.851,58	51.170,00	11.330,15	-77,86%	-90,05%
Assistência técnica	5.391,60	23.256,11	13.512,01	20.898,00	12.436,38	-40,49%	-7,96%
Outros trabalhos especializados	77.466,97	135.656,24	116.526,90	272.179,00	235.137,53	-13,61%	101,79%
Encargos de cobrança de receitas	148.981,07	182.570,59	154.636,49	198.615,00	158.197,58	-20,35%	2,30%
Outros serviços	1.094.442,09	1.333.790,44	747.595,71	2.563.660,00	1.767.841,13	-31,04%	136,47%
<b>TOTAL</b>	<b>3.256.986,85</b>	<b>4.079.703,79</b>	<b>3.704.072,66</b>	<b>5.685.073,00</b>	<b>4.131.678,57</b>	<b>-27,32%</b>	<b>11,54%</b>

#### 4.2.2.1.3 Juros e Outros Encargos

A rubrica Juros e Outros Encargos registou o valor de € 44.316,14, apresentando um decréscimo de 15,09%, relativamente ao ano transato.

Analisando o quadro que se segue, verifica-se que os juros pagos com Empréstimos de Médio e Longo Prazo registaram um valor de € 44.155,99, o que traduz uma diminuição de 15,16% e um desvio de -27,61%, relativamente ao orçamento, que se justifica pelas sucessivas descidas nas taxas de juro associadas aos empréstimos.

Os Outros Encargos Financeiros apresentaram o valor de € 160,15.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Empréstimos de médio e longo prazos	90.753,95	69.819,78	52.045,51	61.000,00	44.155,99	-27,61%	-15,16%
Material de transporte	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Maquinaria e equipamento	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Outros encargos financeiros	290,00	128,00	148,00	259,00	160,15	-38,17%	8,21%
<b>TOTAL</b>	<b>91.043,95</b>	<b>69.947,78</b>	<b>52.193,51</b>	<b>61.459,00</b>	<b>44.316,14</b>	<b>-27,89%</b>	<b>-15,09%</b>

#### 4.2.2.1.4 Transferências Correntes

As Transferências Correntes ascenderam ao montante de € 514.689,07, representando uma diminuição de 41,98% em relação ao ano anterior e um desvio -4,86% relativamente ao valor orçamentado.

Analisando em detalhe, verifica-se que as diversas rubricas das Transferências Correntes sofreram diminuições face ao ano transato, sendo a mais relevante, o montante transferido para as Associações de Municípios e para as Privadas que apresentaram diminuições de (80,18%) e de (73,71%), respetivamente.

A rubrica das Instituições Sem Fins Lucrativos apresentou um valor € 313.851,65, traduzindo-se numa diminuição de 19,64%. Este montante destina-se a apoiar as atividades e iniciativas das coletividades do Concelho a nível cultural, social e desportivo.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Privadas	0,00	27.399,96	49.501,39	13.760,00	13.014,41	-5,42%	-73,71%
Estado	0,00	23.625,53	3.925,25	100,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Municípios	0,00	0,00	0,00	28,00	0,00	0,00%	
Freguesias	148.136,68	160.684,39	133.812,15	126.949,00	126.536,01	-0,33%	-5,44%
Associações de municípios	0,00	171.015,71	309.286,98	61.300,00	61.287,00	-0,02%	-80,18%
Instituições sem fins lucrativos	189.385,82	333.934,91	390.555,24	338.871,00	313.851,65	-7,38%	-19,64%
<b>TOTAL</b>	<b>337.522,50</b>	<b>716.660,50</b>	<b>887.081,01</b>	<b>541.008,00</b>	<b>514.689,07</b>	<b>-4,86%</b>	<b>-41,98%</b>

#### 4.2.2.1.5 Outras Despesas Correntes

O capítulo Outras Despesas Correntes registou o valor de € 286.947,94, verificando-se que o maior valor realizado foi na rubrica Impostos e Taxas, que alcançou o valor de € 222.303,65, aumentando em 26,35% comparativamente a 2016.

O segundo maior valor pertenceu à rubrica Outras com € 38.773,14, o que se traduz num decréscimo de 81,81% face ao ano precedente e num desvio de -43,47% em relação ao valor orçamentado.

Por último, encontra-se a rubrica Outras Restituições que se cifrou em € 25.871,15, representando um aumento de 747,93% em relação ao ano de 2016 e um desvio de -17,07% face ao valor do orçamento.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Impostos e taxas	116.081,11	181.527,74	175.945,50	250.903,00	222.303,65	-11,40%	26,35%
Outras restituições	433,96	3.492,82	3.051,10	31.196,00	25.871,15	-17,07%	747,93%
IVA pago	24.886,96	43.971,84	1.755,91	100,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Outras	214.057,29	175.806,59	213.187,27	68.583,00	38.773,14	-43,47%	-81,81%
<b>TOTAL</b>	<b>355.459,32</b>	<b>404.798,99</b>	<b>393.939,78</b>	<b>350.782,00</b>	<b>286.947,94</b>	<b>-18,20%</b>	<b>-27,16%</b>

#### 4.2.2.2 Despesa de Capital

As Despesas de Capital registaram o valor de € 1.666.160,30, com um peso de 12,54% sobre as Despesas Totais, traduzindo-se num decréscimo de 15,08% em relação ao ano precedente, que de uma forma geral mantiveram o mesmo nível de saldos do ano anterior, à exceção da rubrica Aquisição de Bens de Capital que apresentou uma diminuição de €217.563,52.

Designação	2014	%	2015	%2	2016	%3	2017	%4
<b>Despesas de Capital</b>								
Aquisição de Bens de Capital	641.081,94	46,14%	988.294,65	50,15%	1.273.201,26	64,89%	1.055.637,74	63,36%
Transferências de Capital	0,00	0,00%	36.308,44	1,84%	72.616,57	3,70%	0,00	0,00%
Activos financeiros	0,00	0,00%	76.227,00	3,87%	76.227,00	3,88%	76.227,00	4,58%
Passivos Financeiros	748.468,66	53,86%	672.943,09	34,15%	540.073,79	27,53%	534.295,56	32,07%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00%	196.780,31	9,99%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>1.389.550,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.970.553,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.962.118,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.666.160,30</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.2.2.1 Aquisição de Bens de Capital

A aquisição de Bens de Capital realizada no corrente ano apresentou o valor de € 1.055.637,74, ou seja, menos €217.563,52 do que em 2016, no entanto, as rubricas Outras Construções e Infraestruturas e Edifícios apresentaram um saldo de €733.060,37 e de €124.767,12, respetivamente, representando 81,26% do total do grupo de despesas supra mencionado.

As restantes rubricas encontram-se discriminadas no mapa que se segue, onde também podem ser analisadas as respetivas variações ao longo dos últimos anos, sendo de assinalar as maiores subidas: Edifícios (158,49%), Ferramentas e Utensílios (138,76%) e Outras Construções e Infraestruturas (67,76%); e as maiores decidas Construções Diversas (100%), Material de Transporte (100%) e Equipamento de Informática (94,82%).

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
<b>Investimentos</b>	<b>356.697,91</b>	<b>773.939,46</b>	<b>836.237,39</b>	<b>1.117.289,00</b>	<b>322.577,37</b>	<b>-71,13%</b>	<b>-61,43%</b>
Terrenos	10.000,00	0,00	16.959,00	100,00	0,00	-100,00%	
Habitacões	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Edifícios	107.941,88	45.250,25	48.267,58	622.371,00	124.767,12	-79,95%	158,49%
Construções diversas	42.076,14	33.204,70	30.302,41	95.400,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Material de transporte	36.321,44	370.035,76	13.257,72	200,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Equipamento de informática	0,00	19.628,58	132.442,78	10.050,00	6.862,48	-31,72%	-94,82%
Software informático	1.000,00	55.612,38	89.716,02	8.940,00	6.580,50	-26,39%	-92,67%
Equipamento administrativo	0,00	29.357,29	3.055,74	7.819,00	1.575,22	-79,85%	-48,45%
Equipamento básico	29.662,71	107.474,70	273.606,96	93.330,00	50.437,67	-45,96%	-81,57%
Ferramentas e utensílios	1.038,22	925,52	516,45	2.107,00	1.233,06	-41,48%	138,76%
Investimentos incorpóreos	111.717,76	75.103,35	145.820,31	187.822,00	54.701,14	-70,88%	-62,49%
Outros investimentos	16.939,76	37.346,93	82.292,42	89.050,00	76.420,18	-14,18%	-7,14%
<b>Locação financeira</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	
Material de transporte	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Maquinaria e equipamento	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
<b>Bens de domínio público</b>	<b>284.384,03</b>	<b>214.355,19</b>	<b>436.963,87</b>	<b>2.608.023,00</b>	<b>733.060,37</b>	<b>-71,89%</b>	<b>67,76%</b>
Outras construções e infraestruturas	284.384,03	214.355,19	436.963,87	2.608.023,00	733.060,37	-71,89%	67,76%
<b>TOTAL</b>	<b>641.081,94</b>	<b>988.294,65</b>	<b>1.273.201,26</b>	<b>3.725.512,00</b>	<b>1.055.637,74</b>	<b>-71,66%</b>	<b>-17,09%</b>



#### 4.2.2.2 Transferências de Capital

As Transferências de Capital não registaram qualquer valor.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Municípios	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	3.125,00	0,00	-100,00%	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	36.308,44	72.616,57	200,00	0,00	-100,00%	-100,00%
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>36.308,44</b>	<b>72.616,57</b>	<b>3.425,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	<b>-100,00%</b>

#### 4.2.2.3 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros registaram o montante de € 76.227,00, resultante do pagamento do segundo ano de Fundo de Apoio Municipal.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Adm.púb.-Admin.central-Serv. Fund. aut.	0,00	76.227,00	76.227,00	76.227,00	76.227,00	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>76.227,00</b>	<b>76.227,00</b>	<b>76.227,00</b>	<b>76.227,00</b>	<b>0,00%</b>	

#### 4.2.2.4 Passivos Financeiros

Os Passivos Financeiros registaram o montante de € 534.295,56, traduzindo-se num decréscimo de 1,07% relativamente ao ano transato, resultante dos pagamentos efetuados relativos às amortizações dos empréstimos contratados.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Socied.financ.-bancos e outras instit. Financ.	748.468,66	672.943,09	540.073,79	545.296,00	534.295,56	-2,02%	-1,07%
<b>TOTAL</b>	<b>748.468,66</b>	<b>672.943,09</b>	<b>540.073,79</b>	<b>545.296,00</b>	<b>534.295,56</b>	<b>-2,02%</b>	<b>-1,07%</b>

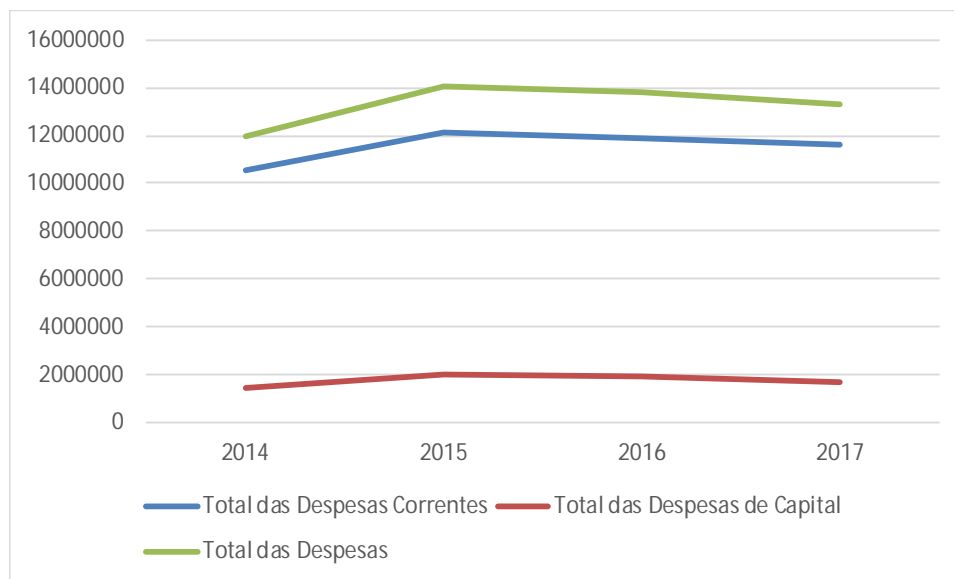
#### 4.2.2.5 Outras Despesas de Capital

As Outras Despesas de Capital não apresentam qualquer valor.

	Real.	Real.2	Real.3	Orçam.	Real.4	Desvio	Var.
Designação	2014	2015	2016	2017	2017	%	%
Restituições	0,00	196.780,31	0,00	100,00	0,00	-100,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>196.780,31</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	

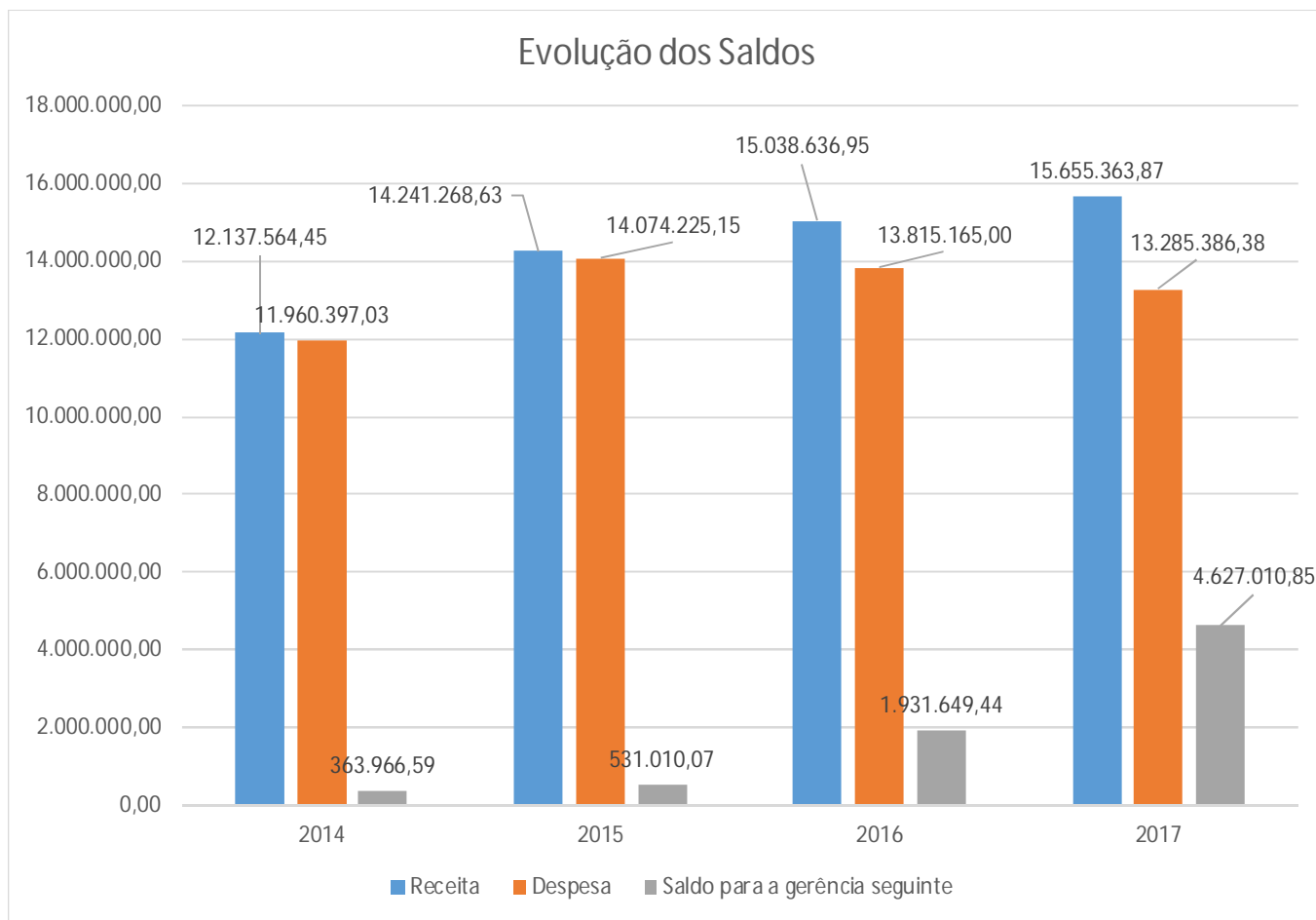
#### 4.2.2.2.6 Evolução da Despesa

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, os grandes capítulos da Despesa têm vindo a ter algumas oscilações, no entanto, essa oscilações têm vindo a ser atenuadas desde 2015, evidenciando uma tendência de estabilização.



#### 4.2.3 Evolução do Saldo da Gerência

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, a Receita e o Saldo de Gerência apresentaram um aumento significativo em relação ao ano de 2016, ao contrário da Despesa que apresentaram uma ligeira diminuição.



#### 4.2.4 Indicadores Orçamentais

Tudo o que foi mencionado neste Relatório de Gestão pode ser fundamentado por coeficientes, através dos valores já apresentados e complementados pelo conjunto de rácios que permitem retirar algumas conclusões.

Rácios	2014	2015	2016	2017
Receita Total / Despesa Total	101,48%	101,19%	108,86%	132,38%
Receita Corrente / Despesa Corrente	107,56%	114,05%	115,66%	128,46%
Receita de Capital / Despesa de Capital	54,08%	22,11%	67,72%	42,69%
Impostos Directos / Receita Total	39,02%	44,77%	41,46%	37,72%
Despesa de Capital / Despesa Total	11,62%	14,00%	14,20%	12,54%
Transferência de Capital (Despesa) / Despesa Total	0,00%	0,26%	0,53%	0,00%
Pessoal / Despesa Total	54,60%	48,55%	49,34%	49,99%
Serviço da Dívida / Despesa Total	7,02%	5,28%	4,29%	4,36%
Amortização de Empréstimos / Despesa Total	6,26%	4,78%	3,91%	4,02%
Transferências Correntes e Capital obtidas no âmbito da U E / Investimentos (PPI)	41,85%	8,04%	3,93%	3,96%
Passivo Financeiro (Receita) / Investimento (PPI)	0,00%	0,00%	0,00%	27,12%
Receita Corrente / Despesa de Funcionamento	112,10%	121,98%	125,61%	134,95%
Receita de Capital / Despesa de Investimento	54,08%	44,08%	104,37%	67,38%

Analisando o Grau de Cobertura da Receita e da Despesa verifica-se que a Receita Total cobre a totalidade da Despesa Total (132,38%), a Receita Corrente cobre a totalidade da Despesa Corrente (128,46%) e a Receita de Capital cobre parte da Despesa de Capital (42,69%).

Na estrutura da Receita, pode-se verificar que em 2017 os Impostos Diretos representaram 37,72% da Receita Total.

Analisando a Estrutura da Despesa, pode-se verificar que as Despesas com Pessoal representaram o maior peso no total das Despesas (49,99%), seguindo-se as Despesas de Capital com um peso de 12,54%, o Serviço da Dívida com 4,36% e as Amortizações de Empréstimos com 4,02% na Despesa Total.

Estes Rácios indicam-nos que as Despesas de Investimento foram financiadas em 3,96% pelas Transferências de Fundos Comunitários.

Estes Rácios, que avaliam o Grau de Cobertura da Despesa, demonstram que a Receita Corrente fez, totalmente, face às Despesas de Funcionamento em 134,95%, bem como que a Receita de Capital fez face às Despesas de Investimento em 67,38%.

## 5 Análise Patrimonial

O Ativo Líquido atingiu em 2017 o valor de €53.037.217,76, o que significa um aumento de 13,39%, face a 2016. Este aumento deve-se, essencialmente, ao incremento dos Bens do Domínio Público (€4.688.168,09) e das Disponibilidades (€2.448.711,18) e em simultâneo, à redução das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo (€483.645,03), em virtude de se ter constituído provisão para Clientes de Cobrança Duvidosa.

Os Fundos Próprios do Município totalizaram € 36.539.998,49, refletindo assim um acréscimo de (€ 6.682.829,77), ou seja, 22,38% face a 2016. Este aumento deve-se, principalmente, à variação positiva dos Resultados Transitados, e das Cedências de Alvará de Loteamento. O Resultado Líquido do Exercício sofreu um decréscimo de € 2.315.834,32.

O Passivo da autarquia atingiu o valor de € 16.497.219,27, verificando-se um desagravamento de € 421.359,82 face a 2016.

	2014	2015	2016	2017		2014	2015	2016	2017
<b>Imobilizado</b>					<b>Fundos próprios</b>				
Bens de domínio público	8.590.691,17	8.996.091,15	11.390.932,64	16.079.100,73	Património	14.557.939,73	14.557.939,73	15.134.343,48	16.557.853,02
Imobilizações incorpóreas	475.989,01	489.474,69	519.479,09	568.507,99	Reservas	6.648.823,53	7.561.460,71	10.728.149,06	11.460.815,08
Imobilizações Corpóreas	25.186.682,19	25.039.222,72	25.228.474,76	24.912.050,66	Resultado transitados	-3.148.303,21	-2.369.370,11	-600.678,74	6.241.809,79
Investimentos Financeiros	439.240,00	1.098.831,33	1.468.234,90	1.506.124,64	Resultado líquido do exercício	778.933,10	2.626.898,80	4.595.354,92	2.279.520,60
<b>Circulante</b>					<b>Total dos Fundos Próprios</b>	18.837.393,15	22.376.929,13	29.857.168,72	36.539.998,49
Existências	265.929,10	248.617,88	268.090,73	252.598,85	<b>Passivo</b>				
Dívidas de terceiros - Curto prazo	567.892,03	782.065,80	1.090.774,28	607.129,25	Provisões para riscos e encargos	809.290,86	811.290,86	811.290,86	811.290,86
Titulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	4.650.480,18	3.977.537,09	3.302.959,63	2.796.839,64
Depósitos em instituições financeiras e caixa	807.462,94	945.446,79	2.178.299,67	4.627.010,85	Dívidas a terceiros - Curto prazo	8.114.735,53	6.873.621,51	5.080.505,14	5.002.347,44
Acréscimos e diferimentos	4.008.765,02	4.178.685,58	4.631.461,74	4.484.694,79	Acréscimos e diferimentos	7.930.751,74	7.739.057,35	7.723.823,46	7.886.741,33
<b>Total do Activo</b>	<b>40.342.651,46</b>	<b>41.778.435,94</b>	<b>46.775.747,81</b>	<b>53.037.217,76</b>	<b>Total dos Fundos Próprios + Passivo</b>	<b>59.180.044,61</b>	<b>64.155.365,07</b>	<b>76.632.916,53</b>	<b>53.037.217,76</b>

## 5.1 Ativo

Analisando o Ativo, verifica-se que no final de 2017, o Ativo Líquido ascendeu a €53.037.217,76, sendo que o Imobilizado da autarquia representou 81,20% do total do seu Ativo Líquido e é constituído por Imobilizações Corpóreas (46,97%), Bens do Domínio Público (30,32%) Investimentos Financeiros (2,84%), e Imobilizações Incorpóreas (1,07%).

O Ativo Circulante representa 11,48% do total do Ativo Líquido da autarquia, com especial preponderância dos Depósitos Bancários, das Dívidas de Terceiros.

### 5.1.1 Imobilizado

A classe 4 “Imobilizações” inclui os bens detidos com continuidade ou permanência e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, assim como os que seja de sua propriedade, incluindo os bens de domínio público.

Analisando o Imobilizado Bruto, sem o efeito das amortizações, verificou-se, em 2017, um aumento total de €20.893.855,82, proveniente da variação positiva em todas as suas componentes.

- Inventariação de bens que não integraram o balanço inicial;
- Aquisição de bens.

Do acréscimo real verificado nas Imobilizações Corpóreas destacam-se, pela materialidade, as seguintes variações face a 2016, pelo registo de Terrenos do Domínio Privado Municipal.

Os Bens de Domínio Público ascenderam, atualmente, a € 25.526.238,71, tendo aumentado € 23.012.910,17 face a 2016, por via da inventariação de parte da Rede Viária do Município.

	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017
Imobilizado Bruto	47.374.912,61	48.819.155,31	52.822.756,03	73.716.611,85
Amortizações Acumuladas	12.682.310,24	13.195.535,42	14.215.634,64	30.650.827,83
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>34.692.602,37</b>	<b>35.623.619,89</b>	<b>38.607.121,39</b>	<b>43.065.784,02</b>

### **5.1.2 Existências**

A classe 3 “Existências” inclui as Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo que se encontram na posse da autarquia para consumo próprio.

As Existências em armazém no final do ano de 2017 totalizaram o montante € 252.598,85, sendo o decréscimo de 6,13% face ao ano anterior.

### **5.1.3 Dívidas de Terceiros**

As “Dívidas de Terceiros” refletem os valores a receber decorrentes das operações derivadas de relações com terceiros atendendo, simultaneamente, às diferentes espécies de entidades e às diversas naturezas de operações.

As Dívidas de Terceiros ascenderam a € 607.129,25 tendo-se verificado uma diminuição, relativamente ao ano de 2016, de cerca da 44,34%. Este decréscimo deve-se, à constituição de Provisão por Cobrança Duvidosa, pelo que na realidade a Dívida de Terceiros cresceu €95.905,14 face ao ano anterior.

O saldo líquido atual desta rubrica inclui a faturação de água, saneamento e resíduos sólidos, serviços escolares e rendas de habitação social e outros edifícios, tendo sido provisionados € 606.607,41.

### **5.1.4 Disponibilidades**

Esta classe inclui as Disponibilidades imediatas e as Aplicações de Tesouraria de curto prazo, sendo que as primeiras englobam os meios líquidos de pagamento e valores depositados na banca, e as últimas as operações financeiras de curto prazo que têm como objetivo maximizar a aplicação dos fundos disponíveis.

O saldo da rubrica Disponibilidades era, no final de 2017, de € 4.627.010,85, representando um acréscimo de €2.448.711,18 face a 2016, ou seja, 112,41%.

### 5.1.5 Acréscimos e Diferimentos

Estas contas destinam-se ao registo dos custos e dos proveitos nos exercícios a que respeitam. O seu uso está relacionado, fundamentalmente, com o princípio de especialização (ou do acréscimo), previsto na alínea d) do ponto 3.2 do POCAL. Na componente do ativo integra os “Acréscimos de Proveitos” e os “Custos Diferidos”.

O saldo de Acréscimos e Diferimentos, no montante de €4.484.694,79, inclui basicamente Acréscimos de Proveitos no valor de €4.480.129,43 referentes à especialização de proveitos provenientes da receita de IMI. Os Custos Diferidos apresentam um valor residual de €4.565,36.

### 5.2 Fundos Próprios

Esta classe subdivide-se em dois sectores: o património inicial e o património adquirido (reservas mais resultados). No “Património” registam-se os fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. As reservas e os resultados evidenciam a trajetória do município desde a implementação do POCAL em 2002.

Os Fundos Próprios da autarquia totalizaram no final de 2017 o valor de €36.539.998,49, refletindo um aumento de €6.682.829,77 face a 2016. A variação positiva dos Fundos Próprios deve-se à melhoria das rubricas Resultados Transitados e Cedência de Alvará de Loteamento.

A rubrica Reservas Legais registou uma variação positiva em €229.767,75, que resultou da aplicação dos resultados positivos relativos ao exercício de 2016.

O Resultado Líquido do Exercício também contribuiu positivamente para os Fundos Próprios, atingindo em 2017 o montante de €2.279.520,60.

### 5.3 Passivo

O Passivo representa as obrigações presentes da entidade, provenientes de acontecimentos passados, e é constituído pelas Provisões, Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, Dívidas a Terceiros a Curto Prazo e Acréscimos e Diferimentos.

O Município de Alcochete, em 2017, apresentou um Passivo de €16.497.219,27, verificando-se uma redução de €421.359,82 em relação ao ano anterior, decorrente, nomeadamente, da diminuição das dívidas de médio e longo prazo.

Em relação à Dívida a Terceiros de curto prazo que apresentou em 2017 o valor de €5.002.347,44, ou seja, verificou-se uma diminuição de €78.157,70.

É de salientar que a dívida de curto prazo (€5.002.347,44), decompõe-se da seguinte forma:

- Dívidas não Orçamentais (€325.303,92)
- FAM Curto Prazo (€76.227,00)
- Amortizações de empréstimos – componente Curto Prazo (€612.434,06),
- Fornecedores, Administração Autárquica e Outros Credores (€ 4.064.609,46), (as dívidas às entidades, Simarsul, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Montijo e Plural, no valor total de €3.931.009,97 que se encontra em contencioso).

Quanto à dívida de médio/longo prazo, a sua estrutura é, exclusivamente, constituída por empréstimos bancários e pelo Fundo de Apoio Municipal, tendo os dois valores baixado face ao ano anterior, apesar da contratação de dois novos empréstimos.

Em relação à dívida de curto prazo que se encontra vencida há mais de 6 meses, a mesma, resultam de contenciosos judiciais ou cuja responsabilidade do pagamento depende dessas mesmas entidades, pelo que não se aplica o estipulado nos n.ºs 6 e 7, alínea c) do artº 49 da Lei 73/2013 de 3 de setembro.

	2014	2015	2016	2017
Fornecedores	7.364.837,37	5.860.579,31	4.285.025,59	3.975.974,09
Estado e Outros Entes Públicos	107.319,13	82.485,14	89.995,16	77.444,72
Outros Credores	642.579,03	930.557,06	266.074,93	336.494,57
<b>Empr. M/L Prazo (Componente C/P)</b>			<b>439.409,46</b>	<b>612.434,06</b>
<b>Total de Curto Prazo</b>	<b>8.114.735,53</b>	<b>6.873.621,51</b>	<b>5.080.505,14</b>	<b>5.002.347,44</b>
Instituições de crédito	4.650.480,18	3.977.537,09	2.998.053,84	2.568.160,85
Fundo de Apoio Municipal M/L			304.905,79	228.678,79
<b>Total de M/L Prazo</b>	<b>4.650.480,18</b>	<b>3.977.537,09</b>	<b>3.302.959,63</b>	<b>2.796.839,64</b>
<b>Total de Dívidas a Terceiros</b>	<b>12.765.215,71</b>	<b>10.851.158,60</b>	<b>8.383.464,77</b>	<b>7.799.187,08</b>

Os Acréscimos e Diferimentos no final de 2017 totalizaram €7.886.741,33 e são constituídos por Acréscimos de Custos, reconhecidos como pertencentes ao ano em análise, mas cujo pagamento irá ocorrer nos exercícios seguintes, nomeadamente: subsídio de férias no valor €323.565,19 e juros no valor de €1.370,61, entre outros, totalizando €173.441,28, e Proveitos Diferidos que perfazem o valor de €7.388.369,25, referentes a subsídios ao investimento que serão reconhecidos ao longo da vida útil dos bens financiados.



## 5.4 Indicadores Patrimoniais

Os indicadores patrimoniais encontram espelhados no mapa abaixo, sendo de destacar os seguintes:

- A Liquidez Geral que apresenta um valor elevado (109,68%), ou seja, o Ativo Circulante é, amplamente, suficiente para cobrir o passivo de curto prazo;
- O Endividamento que tem vindo a diminuir ao longo dos anos, explicado pela diminuição da Dívida e aumento dos Fundos Próprios;
- Peso do Endividamento Total nas Receitas Totais que tem vindo a diminuir gradualmente e continuamente, apresentando um rácio de 49,82% em 2017;
- Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes que sofreu um aumento significativo em 2017 ultrapassando os 100%

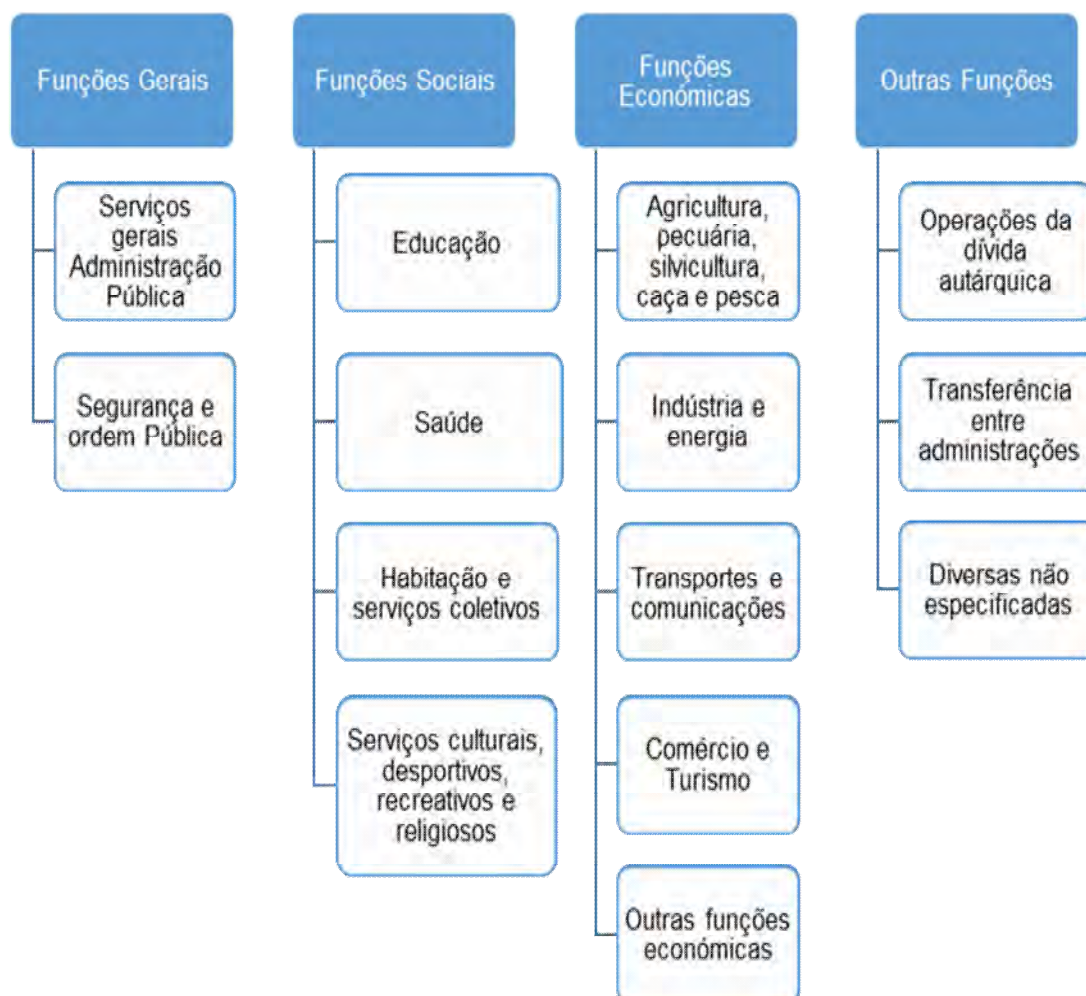
Face a estes indicadores verifica-se que o Município tem vindo a melhorar a situação financeira.

		2014	2015	2016	2017
<b>Liquidez Geral</b> (Circulante / Passivo c/p)		20,23%	28,75%	69,62%	109,68%
<b>Endividamento</b> (Dívidas a Terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos Próprios + Passivo)		31,64%	25,97%	17,92%	14,71%
<b>Autonomia Financeira</b> (Fundos Próprios / Activo total)		35,51%	40,68%	48,93%	43,35%
<b>Estrutura do Endividamento</b> (Dívidas a Terceiros de Curto Prazo / Dívida Total)		63,57%	63,34%	60,60%	64,14%
<b>Peso Endividamento Total nas Receitas Totais</b> (Passivo Total (sem ac resc. e diferimentos) / Receitas Totais)		105,17%	76,20%	55,75%	49,82%
<b>Peso Endividamento Médio e Longo Prazo nas Receitas Totais</b> (Passivo Médio e Longo P razo / Receitas Totais)		38,31%	27,93%	21,96%	17,87%
<b>Capitais Permanentes</b> (Cap. Próprio + Capital Alheio MLP)		22.708.940,23	23.727.567,42	28.564.773,43	37.057.317,53
<b>Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes</b> (Capitais Permanentes / Imobilizado Líquido)		65,46%	61,46%	66,33%	104,02%
<b>Activo Fixo Líquido</b> (Bens Dom . Público + Imob. Incorpóreo + Imob. Corpóreo + Invest. Financ. + Dívida de Terceiros MLP)		34.692.602,37	35.623.619,89	38.607.121,39	43.065.784,02
<b>Fundo Maneio</b> (Capitais permanentes - Activo fixo líquido)		-11.983.662,14	-11.896.052,47	-10.042.347,96	-6.008.466,49

## 6 Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos foi implementada em 2016 e de forma a dar cumprimento ao preceituado no ponto 2.8.3 - Contabilidade de Custos do POCAL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, e neste, apresentam-se os resultados obtidos do sistema implementado, bem como a sua comparação em relação ao ano transato.

Relativamente às funções estas estão definidas no ponto 10.1 do POCAL e são apresentadas quatro categorias de funções principais: Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções.



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

		31-12-2016	31-12-2017
<b>110 - Serviços gerais de administração pública</b>	<b>Custos totais</b>	<b>137,36</b>	<b>116,77</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
110 - Serviços gerais de administração pública	Serviços	137,36	116,77
<b>111 - Administração geral</b>	<b>Custos totais</b>	<b>1.254.528,41</b>	<b>2.144.736,90</b>
	Custos Diretos a Bens e		
111 - Administração geral	Serviços	545.992,56	1.976.468,23
	Custos Indiretos a Bens e		
111 - Administração geral	Serviços	648.792,14	146.474,45
111 - Administração geral	Custos Indiretos a Funções	59.743,71	21.794,22
<b>121 - Protecção civil e luta contra incêndios</b>	<b>Custos totais</b>	<b>35.826,89</b>	<b>55.554,27</b>
	Custos Diretos a Bens e		
121 - Protecção civil e luta contra incêndios	Serviços	819,03	49.353,08
	Custos Indiretos a Bens e		
121 - Protecção civil e luta contra incêndios	Serviços	34.436,83	125,98
121 - Protecção civil e luta contra incêndios	Custos Indiretos a Funções	571,03	6.075,21
<b>Funções Gerais</b>		<b>1.290.492,66</b>	<b>2.200.407,94</b>
<b>210 - Educação</b>	<b>Custos totais</b>	<b>54.009,04</b>	<b>0,00</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
210 - Educação	Serviços	54.009,04	0,00
<b>211 - Ensino não superior</b>	<b>Custos totais</b>	<b>1.227.643,24</b>	<b>1.264.586,95</b>
	Custos Diretos a Bens e		
211 - Ensino não superior	Serviços	647.995,60	1.004.969,08
	Custos Indiretos a Bens e		
211 - Ensino não superior	Serviços	525.779,29	125.094,98
211 - Ensino não superior	Custos Indiretos a Funções	53.868,35	134.522,89
<b>212 - Serviços auxiliares de ensino</b>	<b>Custos totais</b>	<b>0,00</b>	<b>93,50</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
212 - Serviços auxiliares de ensino	Serviços	0,00	93,50
<b>220 - Saúde</b>	<b>Custos totais</b>	<b>330,14</b>	<b>424,64</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
220 - Saúde	Serviços	330,14	424,64
<b>221 - Serviços individuais de saúde</b>	<b>Custos totais</b>	<b>13.146,32</b>	<b>72.586,95</b>
	Custos Diretos a Bens e		
221 - Serviços individuais de saúde	Serviços	5.128,49	57.433,08
	Custos Indiretos a Bens e		
221 - Serviços individuais de saúde	Serviços	7.451,66	7.193,88
221 - Serviços individuais de saúde	Custos Indiretos a Funções	566,17	7.959,99
<b>232 - Acção social</b>	<b>Custos totais</b>	<b>158.505,64</b>	<b>83.761,66</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

	Custos Diretos a Bens e		
232 - Acção social	Serviços	132.707,84	72.725,66
	Custos Indiretos a Bens e		
232 - Acção social	Serviços	19.128,08	1.912,07
232 - Acção social	Custos Indiretos a Funções	6.669,72	9.123,93
<b>241 - Habitação</b>	<b>Custos totais</b>	<b>38.833,07</b>	<b>34.449,43</b>
	Custos Diretos a Bens e		
241 - Habitação	Serviços	37.216,33	30.681,25
241 - Habitação	Custos Indiretos a Funções	1.616,74	3.768,18
<b>242 - Ordenamento do território</b>	<b>Custos totais</b>	<b>71.783,02</b>	<b>771.893,16</b>
	Custos Diretos a Bens e		
242 - Ordenamento do território	Serviços	6.604,59	610.062,03
	Custos Indiretos a Bens e		
242 - Ordenamento do território	Serviços	62.642,22	77.014,40
242 - Ordenamento do território	Custos Indiretos a Funções	2.536,21	84.816,73
<b>243 - Saneamento</b>	<b>Custos totais</b>	<b>782.976,40</b>	<b>877.151,91</b>
	Custos Diretos a Bens e		
243 - Saneamento	Serviços	714.973,00	763.446,59
	Custos Indiretos a Bens e		
243 - Saneamento	Serviços	32.699,09	16.493,44
243 - Saneamento	Custos Indiretos a Funções	35.304,31	97.211,88
<b>244 - Abastecimento de água</b>	<b>Custos totais</b>	<b>291.296,12</b>	<b>322.110,94</b>
	Custos Diretos a Bens e		
244 - Abastecimento de água	Serviços	184.950,31	219.004,24
	Custos Indiretos a Bens e		
244 - Abastecimento de água	Serviços	93.109,62	71.366,27
244 - Abastecimento de água	Custos Indiretos a Funções	13.236,19	31.740,43
<b>245 - Resíduos sólidos</b>	<b>Custos totais</b>	<b>838.568,96</b>	<b>825.340,07</b>
	Custos Diretos a Bens e		
245 - Resíduos sólidos	Serviços	773.406,67	717.105,86
	Custos Indiretos a Bens e		
245 - Resíduos sólidos	Serviços	28.992,84	15.872,43
245 - Resíduos sólidos	Custos Indiretos a Funções	36.169,45	92.361,78
<b>246 - Protecção meio ambiente e conservação da natureza</b>	<b>Custos totais</b>	<b>720.256,94</b>	<b>753.157,75</b>
	Custos Diretos a Bens e		
246 - Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	Serviços	560.622,22	602.381,89
	Custos Indiretos a Bens e		
246 - Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	Serviços	129.070,44	70.073,33

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

246 - Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	Custos Indiretos a Funções	30.564,28	80.702,53
<b>250 - Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>Custos totais</b>	<b>450,00</b>	<b>0,00</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
250 - Serviços culturais, recreativos e religiosos	Serviços	450,00	0,00
<b>251 - Cultura</b>	<b>Custos totais</b>	<b>743.360,79</b>	<b>864.751,48</b>
	Custos Diretos a Bens e		
251 - Cultura	Serviços	689.355,83	743.561,55
	Custos Indiretos a Bens e		
251 - Cultura	Serviços	21.732,97	24.968,85
251 - Cultura	Custos Indiretos a Funções	32.271,99	96.221,08
<b>252 - Desporto, recreio e lazer</b>	<b>Custos totais</b>	<b>819.473,62</b>	<b>823.636,18</b>
	Custos Diretos a Bens e		
252 - Desporto, recreio e lazer	Serviços	596.091,02	625.361,02
	Custos Indiretos a Bens e		
252 - Desporto, recreio e lazer	Serviços	187.708,44	105.692,64
252 - Desporto, recreio e lazer	Custos Indiretos a Funções	35.674,16	92.582,52
<b>253 - Outras actividades cívicas e religiosas</b>	<b>Custos totais</b>	<b>1.897,32</b>	<b>115.295,73</b>
	Custos Diretos a Bens e		
253 - Outras actividades cívicas e religiosas	Serviços	1.747,76	102.526,67
	Custos Indiretos a Bens e		
253 - Outras actividades cívicas e religiosas	Serviços	72,53	0,00
253 - Outras actividades cívicas e religiosas	Custos Indiretos a Funções	77,03	12.769,06
<b>Funções Sociais</b>		<b>5.762.530,62</b>	<b>6.809.240,35</b>
<b>310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca</b>	<b>Custos totais</b>	<b>35,31</b>	<b>1,04</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Serviços	35,31	1,04
<b>320 - Indústria e energia</b>	<b>Custos totais</b>	<b>459.294,70</b>	<b>592.956,69</b>
	Custos Diretos a Bens e		
320 - Indústria e energia	Serviços	410.145,99	460.588,27
	Custos Indiretos a Bens e		
320 - Indústria e energia	Serviços	27.031,70	64.032,52
320 - Indústria e energia	Custos Indiretos a Funções	22.117,01	68.335,90
<b>330 - Transportes e comunicações</b>	<b>Custos totais</b>	<b>213.604,11</b>	<b>221.450,06</b>
	Custos Diretos a Bens e		
330 - Transportes e comunicações	Serviços	201.795,93	197.972,50
	Custos Indiretos a Bens e		
330 - Transportes e comunicações	Serviços	2.973,62	0,00
330 - Transportes e comunicações	Custos Indiretos a Funções	8.834,56	23.477,56

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

<b>331 - Transportes rodoviários</b>	<b>Custos totais</b>	<b>94.802,18</b>	<b>223.132,35</b>
	Custos Diretos a Bens e		
331 - Transportes rodoviários	Serviços	30.320,85	60.385,87
	Custos Indiretos a Bens e		
331 - Transportes rodoviários	Serviços	60.917,72	135.906,92
331 - Transportes rodoviários	Custos Indiretos a Funções	3.563,61	26.839,56
<b>333 - Transportes fluviais</b>	<b>Custos totais</b>	<b>6.621,71</b>	<b>20.120,99</b>
	Custos Diretos a Bens e		
333 - Transportes fluviais	Serviços	0,00	17.712,25
	Custos Indiretos a Bens e		
333 - Transportes fluviais	Serviços	6.621,71	6,77
333 - Transportes fluviais	Custos Indiretos a Funções	0,00	2.401,97
<b>340 - Comércio e turismo</b>	<b>Custos totais</b>	<b>475,89</b>	<b>0,00</b>
	Custos Indiretos a Bens e		
340 - Comércio e turismo	Serviços	475,89	0,00
<b>341 - Mercados e feiras</b>	<b>Custos totais</b>	<b>27.614,50</b>	<b>15.029,40</b>
	Custos Diretos a Bens e		
341 - Mercados e feiras	Serviços	14.567,98	13.280,93
	Custos Indiretos a Bens e		
341 - Mercados e feiras	Serviços	11.904,71	142,20
341 - Mercados e feiras	Custos Indiretos a Funções	1.141,81	1.606,27
<b>342 - Turismo</b>	<b>Custos totais</b>	<b>57.110,75</b>	<b>67.154,39</b>
	Custos Diretos a Bens e		
342 - Turismo	Serviços	17.663,60	58.728,29
	Custos Indiretos a Bens e		
342 - Turismo	Serviços	38.459,77	1.422,34
342 - Turismo	Custos Indiretos a Funções	987,38	7.003,76
<b>Funções Económicas</b>		<b>859.559,15</b>	<b>1.139.844,92</b>
<b>420 - Transferências entre administrações</b>	<b>Custos totais</b>	<b>163.363,41</b>	<b>115.258,79</b>
	Custos Diretos a Bens e		
420 - Transferências entre administrações	Serviços	155.242,26	104.303,35
420 - Transferências entre administrações	Custos Indiretos a Funções	8.121,15	10.955,44
<b>430 - Diversas não especificadas</b>	<b>Custos totais</b>	<b>95.337,47</b>	<b>149.594,12</b>
	Custos Diretos a Bens e		
430 - Diversas não especificadas	Serviços	89.519,79	96.802,17
	Custos Indiretos a Bens e		
430 - Diversas não especificadas	Serviços	1.562,49	35.894,00
430 - Diversas não especificadas	Custos Indiretos a Funções	4.255,19	16.897,95
<b>Outras Funções</b>		<b>258.700,88</b>	<b>264.852,91</b>

Custos Totais das Funções

8.171.283,31

10.414.346,12

## 6.1 Afetação dos Centros de Custo Por Funções

De forma a avaliar com melhor exatidão os dados obtidos em relação ao ano de 2016 e 2017 apresenta-se o mapa resumo referente à afetação dos centros de custos por funções.

Na maioria das funções existiu um aumento em relação ao ano transato, na sequência do acerto efetuado nas imputações das Despesas com o Pessoal, sendo a Administração Geral aquela que maior aumento sofreu em relação ao ano transato.

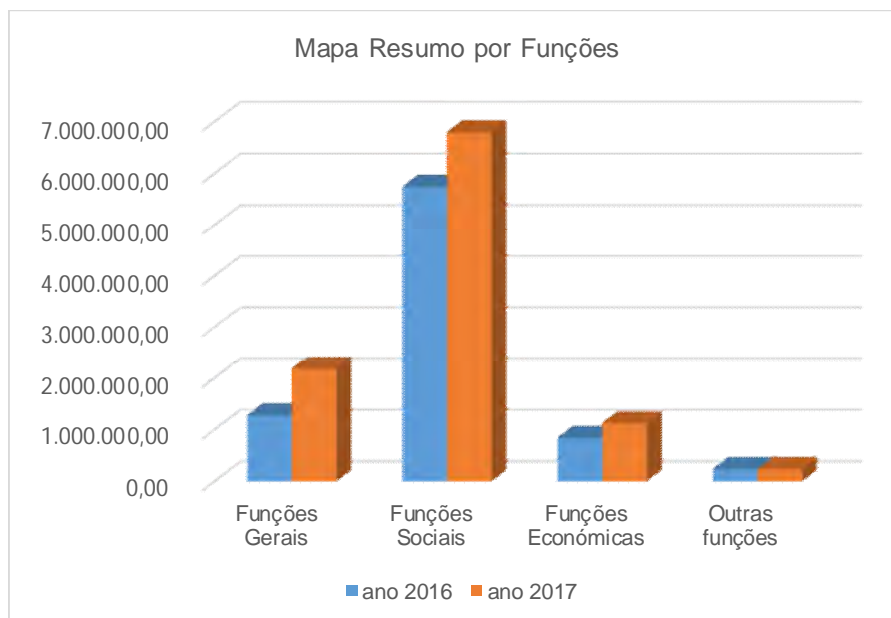
Desta forma, e comparando os dois anos, verifica-se que o abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos já refletem uma maior fiabilidade no apuramento dos custos. Os custos demonstrados com a cultura e o desporto, também, se considera mais fiáveis.

Contudo, considera-se que o sistema ainda carece de melhoramentos, nomeadamente ao nível da afetação efetuada nas Outras Funções, mais concretamente na função Diversas não Especificadas.

## 6.2 Análise Global das Funções

Numa análise global das quatro categorias de funções, verifica-se que a Função Social é a que apresentou um maior peso para a Autarquia, explicado pelos custos suportados com a Educação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura e Desporto.

FUNÇÕES	31-12-2016	%	31-12-2017	%	Var.
Funções Gerais	1.290.492,66	15,79%	2.200.407,94	21,13%	41,35%
Funções Sociais	5.762.530,62	70,52%	6.809.240,35	65,38%	15,37%
Funções Económicas	859.559,15	10,52%	1.139.844,92	10,94%	24,59%
Outras funções	258.700,88	3,17%	264.852,91	2,54%	2,32%
<b>TOTAL</b>	<b>8.171.283,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.414.346,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,54%</b>



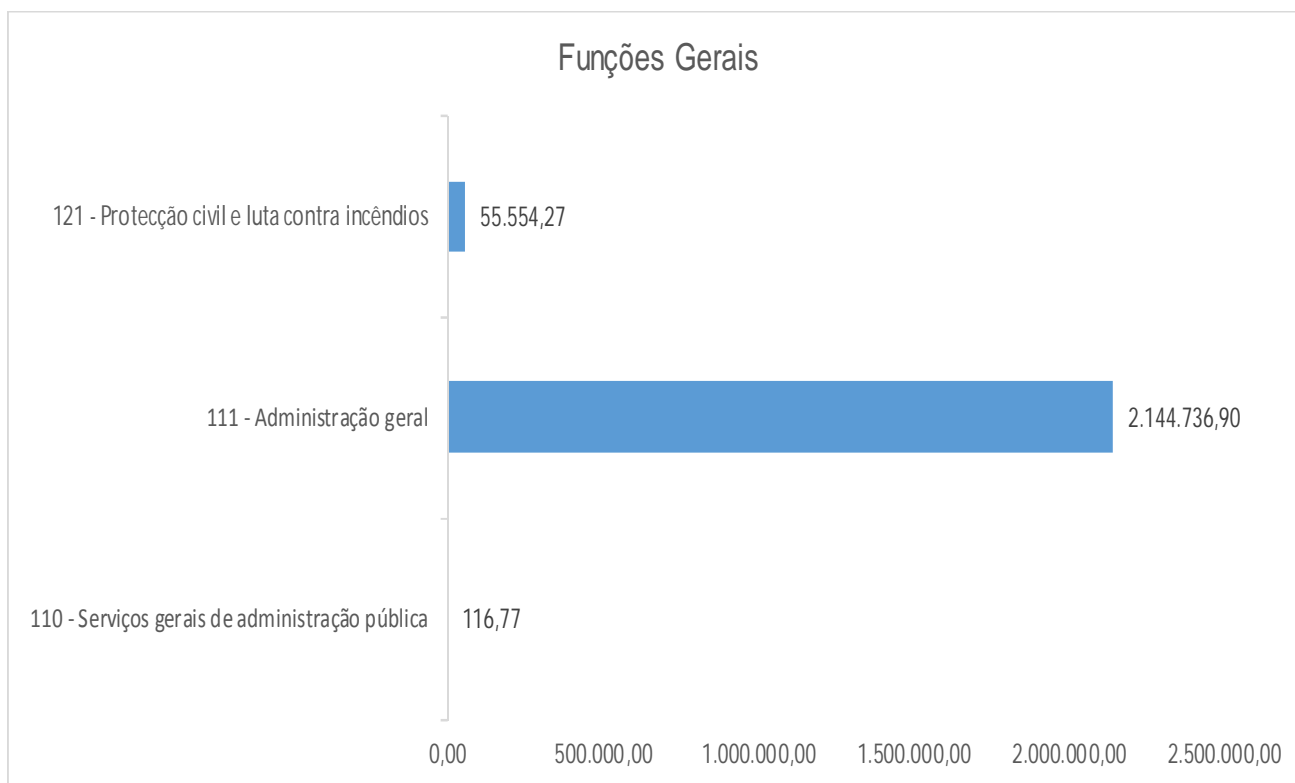
Analisando, em detalhe, constata-se que houve um aumento significativo (21,54%) nas funções em relação ao ano transato. As funções Gerais subiram cerca de (41,35%), as Funções Económicas subiram (24,59%), as Funções Sociais subiram (15,37%) e Outras Funções subiram (2,32%).

### 6.2.1 Análise das Funções Gerais

Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da Autarquia, sendo que os custos imputados aos serviços gerais de administração pública incluem os órgãos e os serviços da autarquia, nomeadamente, os da área administrativa e financeira, tesouraria e património, que representam 97,47% das Funções Gerais. Neste capítulo, incluem-se os custos gerais de funcionamento, tais como a conservação, reparação e beneficiação de edifícios e os custos com o refeitório municipal.

Funções Gerais	2017	%
<b>110 - Serviços gerais de administração pública</b>	116,77	0,01%
111 - Administração geral	2.144.736,90	97,47%
121 - Protecção civil e luta contra incêndios	55.554,27	2,52%
	<b>2.200.407,94</b>	<b>100,00%</b>



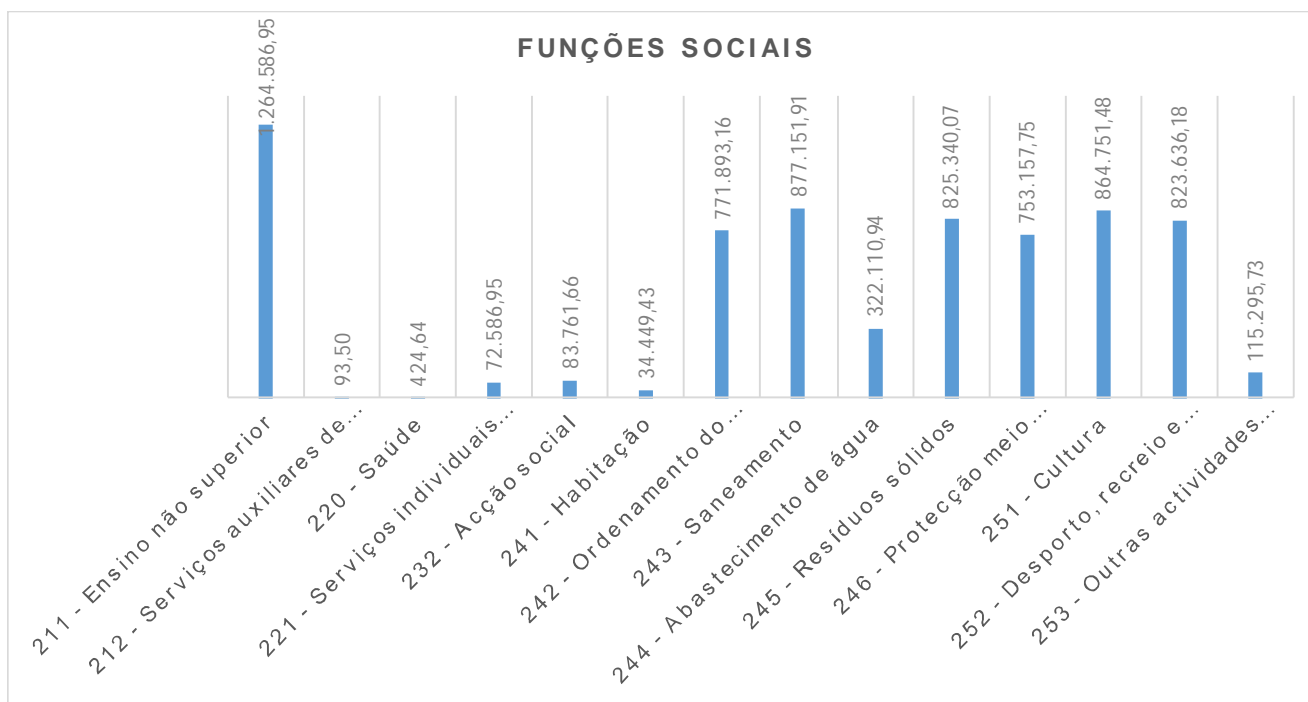


### 6.2.2 Análise das Funções Sociais

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades com Educação, a Saúde, a Segurança e Ação Social, a Habitação e Serviços Coletivos, Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos.

Nas Funções Sociais salienta-se o peso dos custos com o Ensino não Superior (18,57%), Saneamento (12,88%), Cultura (12,70%), Resíduos Sólidos (12,12%), Desporto Recreio e Lazer (12,10%), entre outros, que se encontram espelhados no mapa abaixo.

Funções Sociais	2017	%
211 - Ensino não superior	1.264.586,95	18,57%
212 - Serviços auxiliares de ensino	93,50	0,00%
220 - Saúde	424,64	0,01%
221 - Serviços individuais de saúde	72.586,95	1,07%
232 - Acção social	83.761,66	1,23%
241 - Habitação	34.449,43	0,51%
242 - Ordenamento do território	771.893,16	11,34%
243 - Saneamento	877.151,91	12,88%
244 - Abastecimento de água	322.110,94	4,73%
245 - Resíduos sólidos	825.340,07	12,12%
246 - Protecção meio ambiente e conservação da natureza	753.157,75	11,06%
251 - Cultura	864.751,48	12,70%
252 - Desporto, recreio e lazer	823.636,18	12,10%
253 - Outras actividades cívicas e religiosas	115.295,73	1,69%
	<b>6.809.240,35</b>	<b>100%</b>



### **6.2.2.1 Educação**

Das várias funções aqui presentes, salienta-se a da Educação que representa 18,57% do total dos custos afetos às Funções Sociais, tais como os custos com equipamentos de pré-escolar e 1º ciclo, custos de funcionamento, e despesas afetas ao setor da educação.

### **6.2.2.2 Habitação e Serviços Coletivos**

Dentro da função Habitação e Serviços Coletivos destaca-se o Saneamento com cerca de 12,88% do total dos custos afetos às Funções Sociais, ou seja, a faturação relativa à recolha de efluentes.

Destacam-se, ainda, os Resíduos Sólidos que representaram 12,12% do total dos custos das funções sociais. Os custos diretos com os resíduos sólidos incluem os custos suportados com a AMARSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A, pessoal, apoio técnico e administrativo, conservação e manutenção de contentores.

Os custos com o Ordenamento do Território representaram 11,34€ do total dos custos da função social e incluem os custos com o apoio técnico e administrativo.

Por sua vez, os Custos com a Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza representam 11,06% do total dos custos da função social e incluem os custos suportados com o cemitério, o canil municipal, manutenção dos jardins e espaços verdes, bem como, o apoio técnico e administrativo respetivos.

### **6.2.2.3 Serviços culturais, recreativos e religiosos**

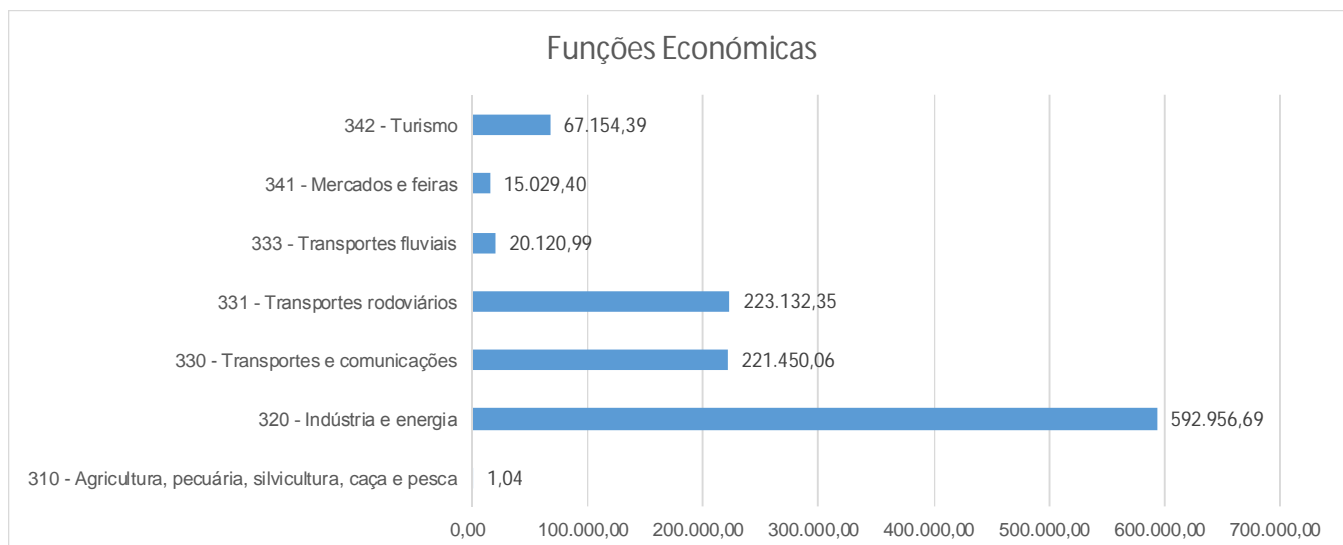
A Função Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos inclui a Cultura, o Desporto e as Atividades Cívicas e Religiosas. Os custos com a Cultura representam 12,70% do total dos custos afetos à Função Social, abrangendo os custos com o Fórum Cultural, os Museus Municipais, a Biblioteca Municipal e os custos gerais da cultura.

Os custos com o Desporto representaram 12,10% do total dos custos da função social. São eles os custos com os equipamentos desportivos, a piscina municipal, o pavilhão gimnodesportivo de Alcochete, o parque do Valbom, os parques infantis, entre outros pavilhões e polidesportivos e campos de futebol, bem como os custos afetos ao sector desporto.

### 6.2.3 Análise das Funções Económicas

A agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca; a indústria e energia, os transportes e comunicações, o comércio e turismo fazem parte das funções económicas, conforme se demonstra no quadro abaixo.

Funções Económicas	2017	%
310 - Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1,04	0,00%
320 - Indústria e energia	592.956,69	52,02%
330 - Transportes e comunicações	221.450,06	19,43%
331 - Transportes rodoviários	223.132,35	19,58%
333 - Transportes fluviais	20.120,99	1,77%
341 - Mercados e feiras	15.029,40	1,32%
342 - Turismo	67.154,39	5,89%
	<b>1.139.844,92</b>	<b>100,00%</b>



#### 6.2.3.1 Indústria e Energia

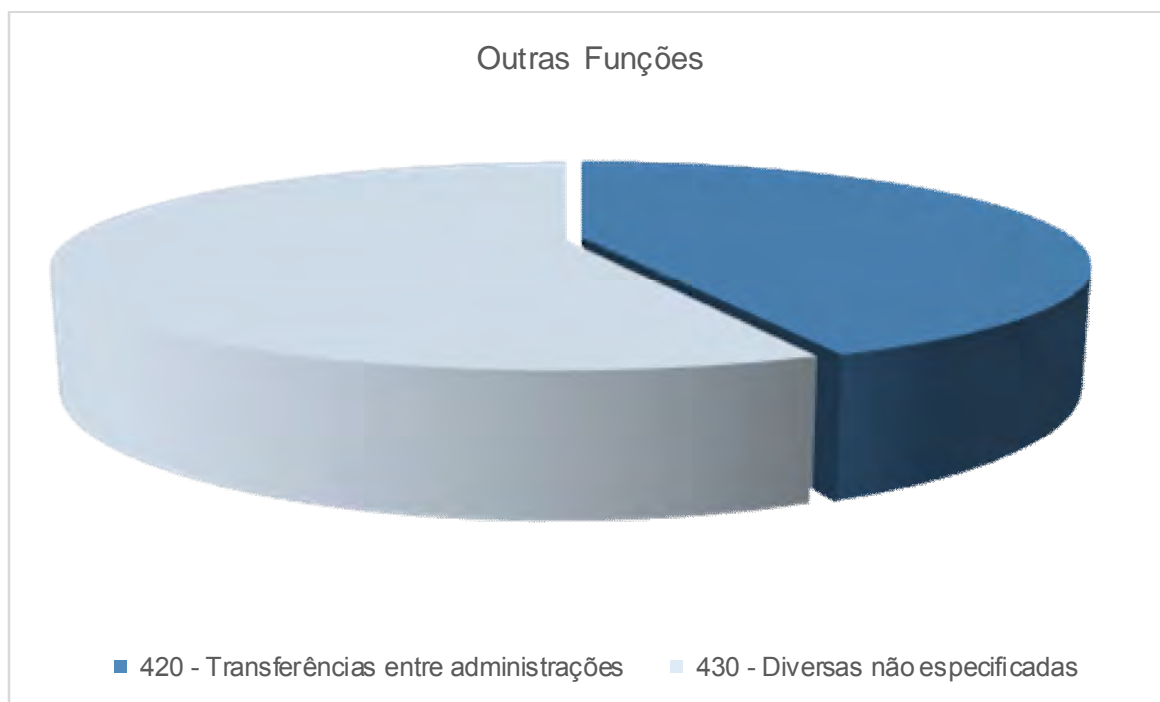
Os custos com a indústria e energia representaram 52,02% do total dos custos das Funções Económicas nos quais se incluem a iluminação pública.

### 6.2.4 Outras Funções

Nas Outras Funções incluem-se as operações da dívida autárquica, as transferências entre administrações e as diversas não especificadas, de acordo com o quadro abaixo identificado.

Os custos com a transferência entre administrações representaram 43,52% do total dos custos das outras funções e incluem os acordos de execução com as freguesias.

Outras Funções	2017	%
420 - Transferências entre administrações	115.258,79	43,52%
430 - Diversas não especificadas	149.594,12	56,48%
	<b>264.852,91</b>	<b>100%</b>



## 7 Resultados do Período

O Município encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2017 com um Resultado Líquido de € 2.279.520,60, justificado, fundamentalmente pelo desempenho registado nos Resultados Operacionais.

O Resultado Líquido é formado pelos seguintes componentes:

	2014	2015	2016	2017
Resultados operacionais	-75.914,39	2.073.159,28	2.657.998,67	1.692.521,03
Resultados financeiros	452.735,27	476.538,54	665.740,85	635.102,05
Resultados correntes	376.820,88	2.549.697,82	3.323.739,52	2.327.623,08
Resultados extraordinários	402.112,22	77.200,98	1.271.615,40	-48.102,48
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>778.933,10</b>	<b>2.626.898,80</b>	<b>4.595.354,92</b>	<b>2.279.520,60</b>

A estrutura dos Custos e Perdas, assim como dos Proveitos e Ganhos, em 2017, foi a seguinte:

Estrutura dos Custos e Perdas/Proveitos e Ganhos - 2017					
Custos operacionais	12.457.989,10	95,96%	Proveitos operacionais	14.150.510,13	92,71%
Custos financeiros	88.312,75	0,68%	Proveitos financeiros	723.414,80	4,74%
Custos extraordinários	436.579,91	3,36%	Proveitos extraordinários	388.477,43	2,55%
<b>Total de custos</b>	<b>12.982.881,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total de proveitos</b>	<b>15.262.402,36</b>	<b>100,00%</b>

### 7.1 Resultados Operacionais

O conjunto dos Proveitos Operacionais, que em 2017 representou cerca de 92,71% dos Proveitos globais da Autarquia, está fortemente condicionado pela evolução dos Impostos e Taxas e das Transferências, nomeadamente da participação do Município nos impostos do Estado.

Desta forma, os Proveitos Operacionais apresentam a seguinte composição:

Proveitos Operacionais	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	Var.
Venda de bens e prestação de serviços	1.814.947,96	13,17%	2.286.617,31	16,59%	2.945.259,46	21,37%	2.918.863,80	20,63%	-0,90%
Impostos e taxas	6.323.127,33	45,87%	7.771.797,98	56,38%	7.628.260,59	55,34%	7.893.931,28	55,79%	3,48%
Prestações suplementares	49.728,04	0,36%	50.178,98	0,36%	48.688,50	0,35%	57.397,27	0,41%	17,89%
Transferências e subsídios obtidos	2.946.734,79	21,38%	3.143.095,39	22,80%	3.162.570,67	22,94%	3.280.317,78	23,18%	3,72%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	<b>11.134.538,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.251.689,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.784.779,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.150.510,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,65%</b>

A Estrutura dos Custos Operacionais apresenta-se desagregada pelos Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (4,03%), Fornecimentos e Serviços Externos (25,70%), Custos com Pessoal (53,01%), Transferências e Subsídios Correntes Concedidos (3,78%), Amortizações do Exercício (8,05%) e Outros Custos e Perdas Operacionais (0,78%).

É de salientar que os Custos Operacionais apresentaram um acréscimo de 11,96% relativamente ao ano 2016, conforme ilustra o quadro abaixo.

Custos Operacionais	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	Var.
Custo merc. Vend. e matérias conc.	9.057,01	0,08%	29.328,82	0,26%	417.068,21	3,75%	501.594,90	4,03%	20,27%
Fornecimentos e serviços externos	3.321.017,33	29,85%	3.436.881,45	30,89%	2.801.945,83	25,18%	3.201.948,45	25,70%	14,28%
Custos com pessoal	6.530.007,85	58,69%	6.266.807,49	56,32%	6.525.498,54	58,65%	6.604.086,37	53,01%	1,20%
Transf. subsídios correntes conc.	318.545,76	2,86%	479.023,14	4,31%	496.701,41	4,46%	470.833,62	3,78%	-5,21%
Amortizações do exercício	976.647,73	8,78%	909.518,63	8,17%	852.929,13	7,67%	1.002.468,40	8,05%	17,53%
Outros custos e perdas operacionais	55.176,83	0,50%	56.970,85	0,51%	32.637,43	0,29%	97.507,19	0,78%	198,76%
Provisões do exercício		0,00%		0,00%		0,00%	579.550,17	4,65%	
	<b>11.210.452,51</b>	<b>100,29%</b>	<b>11.178.530,38</b>	<b>100,47%</b>	<b>11.126.780,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.457.989,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,96%</b>

Após a análise dos Proveitos e Ganhos e dos Custos e Perdas Operacionais verificou-se que os resultados operacionais estão fortemente influenciados pelo acréscimo dos Proveitos e Ganhos Operacionais em 2,65% e pelo aumento dos Custos Operacionais em 11,96%.

## 7.2 Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros em 2017 apresentaram um valor positivo de € 635.102,05, representando uma diminuição de 4,60% relativamente ao ano anterior.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros diminuíram 8,11% e os Custos e Perdas Financeiras diminuíram 27,31% em relação ao ano transato.

	2014	2015	2016	2017	Var.
Custos e perdas financeiros	418.202,63	237.260,03	121.492,16	88.312,75	-27,31%
Proveitos e ganhos financeiras	870.937,90	713.798,57	787.233,01	723.414,80	-8,11%
<b>Resultados financeiros</b>	<b>452.735,27</b>	<b>476.538,54</b>	<b>665.740,85</b>	<b>635.102,05</b>	<b>-4,60%</b>

### 7.3 Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários no corrente ano apresentaram um valor negativo de € 48.102,48, registando um decréscimo de 103,78% em relação ao ano transato.

Os Custos e Perdas Extraordinárias diminuíram 17,60% e os Proveitos e Ganhos Extraordinários diminuíram 78,43%, relativamente ao ano 2016.

Ao nível dos Custos Extraordinários, as componentes mais relevantes foram as Perdas em Imobilizado (amortizações extraordinárias e abates) e Correções de Anos Anteriores.

	2014	2015	2016	2017	Var.
Custos e perdas extraordinárias	66.087,95	347.091,95	529.802,16	436.579,91	-17,60%
Proveitos e ganhos extraordinários	468.200,17	424.292,93	1.801.417,56	388.477,43	-78,43%
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>402.112,22</b>	<b>77.200,98</b>	<b>1.271.615,40</b>	<b>48.102,48</b>	<b>-103,78%</b>

## 8 Endividamento Municipal

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) veio, no seu art.º 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais.

A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013 (RFALEI), o qual “não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”, bem como para aferir dos municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (art.º 58.º da RFALEI) e em situação de rutura financeira (art.º 61.º da RFALEI).

Conforme se pode retirar da leitura do já referido art.º 52.º, também as entidades participadas pelo Município, nomeadamente entidades intermunicipais e associativas municipais, empresas municipais e participadas, entre outras, relevam para efeitos de apuramento da dívida total de operações orçamentais.

Como se pode verificar, no quadro abaixo, o Município de Alcochete apresentou, no início do ano, uma Margem Utilizável de Endividamento de € 2.284.834,00, sendo que no final do ano, essa margem aumentou para € 2.407.545,00, apesar da utilização de dois empréstimos bancários em 2017.



Ao longo dos últimos quatro anos o Município tem vindo a reduzir, gradualmente, a sua dívida total, que no ano de 2014 representava 122% da média da receita corrente dos últimos três anos. Assim, recorreu-se a um plano de saneamento financeiro que não foi possível implementar na sua plenitude, em virtude dos contratos de mútuo não terem sido visados pelo Tribunal de Contas. A partir do ano de 2015 o Município já não reunia este requisito, sendo de salientar que a 31 de dezembro de 2017 a dívida total do Município correspondia a 55,89% da média da receita corrente dos últimos três anos.

		31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017
<b>Limite da Dívida Total</b>	(1,5 *				
Média da Receita Corrente dos Últimos Três Anos)		15.289.867	16.038.995	17.878.206	19.185.689
<b>Dívida Total de Operações Orçamentais do Município*</b>		12.499.219	10.169.730	7.767.356	7.148.390
<b>Contribuição SEL</b>		469	6.600	5.837	425
<b>Dívida Total</b>		12.498.750	10.163.130	7.761.519	7.147.964
<b>Margem Utilizavel 01/01</b>		441.116	708.049	1.543.015	2.284.834
<b>Margem Utilizavel 31/12</b>		558.224	1.175.173	2.023.337	2.407.545
<b>Dívida Total / Média da Receita Corrente dos Últimos Três Anos</b>		122,62%	95,11%	65,17%	55,89%
* Excluindo FAM + Empréstimos Excecionados (alinea a) do n.º 5 do art. 52º Lei n.º 73/2013)					

## 9 Pagamentos em Atraso

De acordo com o art.º 7.º da LCPA, vulgo Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugado com o art.º 14.º do DL n.º 127/2012, de 21 de junho, “a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso”, pelo que, para isso, “no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior”. Neste sentido, tem existido um esforço no sentido de conter a despesa e de diminuir os pagamentos em atraso.

O quadro que se segue apresenta, para os últimos quatro anos, o montante de pagamentos em atraso.

	2014	2015	Var.	2016	Var.2	2017	Var.3
Pagamentos em Atraso	6.873.130	5.379.385	0	3.706.830	-31,09%	2.516.518	-32,11%

Verificou-se, ao longo destes últimos quatro anos, um acentuado decréscimo ao nível do montante de pagamentos em atraso, fixando-se, no final de 2017, em € 2.516.518,28. Em termos percentuais, pode-se constatar que neste último ano o valor diminuiu cerca de 32,11%, ou seja, € 1.190.311,29.

## 10 Proposta para Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3., do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), quando houver saldo positivo na conta 59 - Resultados Transitados, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do Património;
- b) Constituição ou Reforço de Reservas.

Os mesmos diplomas, referem ainda, que é obrigatório o reforço do Património até ao valor contabilístico da conta 51- Património, correspondente a 20% do Ativo Líquido.

Contudo, e sem prejuízo do anteriormente referido, deve constituir-se o reforço anual da conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício

Assim, para cumprimento desta norma legal, o Município propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de € 2.279.520,60, seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas Legais .....€113.976,03
- Reforço do Património.....€2.165.544,57